

Proveitosas diligências da polícia, que atingiu os pontos mais freqüentados pelos contraventores — Prisões na Lapa, Praça Mauá, Andaraí, Inhauma, Deodoro e Queimados — Nasmalhas da lei um “tubarão” maco-
nheiro — Comprava a 100 e vendia a 1.200 cruzeiros o quilo — Esconderijo em Queimados, para fugir
à curiosidade da vizinhança

EM DEFESA DO FILHO QUAISE MATOU



A mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional

O governo e a oposição — Panorama internacional e posição do Brasil — Situação política e Administrativa — Situação Econômica e Financeira — Progresso social — Alguns trechos do documento apresentado pelo sr. Getúlio Vargas

No Palácio Tiradentes, já o disseram, foi realizada, solenemente, a cerimônia da instalação da terceira sessão da segunda legislatura do Congresso Nacional. Acharam-se presentes os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, inclusive o general Caetano de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, que representava o sr. Getúlio Vargas, além de todos os senadores e deputados. A solenidade teve início às 14 hs. 20, pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República e presidente do Congresso, que depois de instalar a sessão, anunciou a presença, naquele recinto, do embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, portador da Mensagem.

Começou o Sr. Lourival Fontes:

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

Em obediência a preceito constitucional, é-me grato, mais uma vez, dar-vos conta da situação geral do País e especialmente dos negócios públicos.

Na oportunidade em que se instala a sessão legislativa de 1953, desejo exprimir meu júbilo pela perfeita harmonia de propósito assegurada entre o Poder que representa e o que tenho a honra de exercer. Esse entendimento em cuja manutenção tanto me empenho, é condição básica para cumprirmos, com êxito, o mandato que nos foi confiado pelo Povo brasileiro.

Estou certo de que o trabalho que conjuntamente realizamos nos dois últimos anos corresponde à expectativa da opinião nacional, embora, no funcionamento dos dois poderes, haja muitas deficiências cuja superação nos preocupa igualmente.

O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos éternos agentes da inquietação. No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e vê engrandecido cada vez mais o seu prestígio. Internamente, reina ordem e liberdade e os crescentes os índices gerais de progresso econômico e social.

Mas nem por isso é lícito adotar uma atitude de descurado otimismo. Grandes massas suportam um nível de vida muito baixo, agravando-se suas carências e sofrimentos resultantes da crônica inflação interna, ainda não vencida; da economia internacional de guerra e da estagnação em que afetado a quase todo o País e se tornou dramática no Nordeste.

Embora haja interesses políticos ansiosos de retirar vantagens das agruras populares, é certo que mesmo os efeitos da calamidade que assola o Nordeste, no terceiro ano de sua dolorosa incidência, conquanto graves, têm sido menores que os da terrível seca de 1932, graças às obras feitas na região a partir da Revolução de 1930 e ao incremento dos meios de assistência.

A melhoria das condições de consumo e de vida é patente, e quando não se generaliza a todo o País, ao menos alcança parcela cada vez mais importante da população. O Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que esse progresso ainda não atende às necessidades e aspirações das massas populares, e as perspectivas da política internacional, na quadra que vivemos, reclamam de nós maior força econômica e organização política, sob pena de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais".

POSSIBILIDADE DE PROGRESSO MAIS RAPIDO

Prosseguindo, diz a Mensagem:

"Entretanto, o Brasil apresenta possibilidade de um progresso mais rápido e mais amplo. Cumpre-lhe, para isso, libertar-se dos empecilhos internos decorrentes da insuficiência do aparelhamento de base da economia nacional; das distorções que têm sua raiz, na inflação; dos desequilíbrios inter-regionais; do desajuste de muitas instituições aos imperativos da nossa época e às reais necessidades do Brasil; e da falta de uma consciência nacional, razoavelmente unificada quanto à solução dos nossos problemas, a qual resgatar o País do clima de confusão, de exploração política, de competição distrital e de aproveitamento particularista a que muitos procuram levá-lo.

A fim de vencer os embates da conjuntura internacional e as insuficiências da situação interna, impõe-se não poupar nem dispersar esforços; ao contrário, precisamos de nos concentrar no reparelhamento econômico e no aperfeiçoamento da nossa organização política e social.

Meu Governo se tem dedicado, com firmeza, aos programas de fundamental interesse para a emancipação da economia nacional. E prossegue neste rumo, apesar dos fatores de retardamento, fora do âmbito de sua ação. Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal objetivo requeira, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida contribuiu para atenuá-la.

Assegurei-se continuidade ao trabalho administrativo em todos os seus setores, mesmo quando os programas não eram os mais bem inspirados, salvo quando se impunha imperiosamente mudança de rumo, ou tal era determinado pelo Congresso. Mas não posso dizer que a eficiência dos diversos órgãos e o rendimento econômico das aplicações do orçamento público tenham atingido índices ótimos, uma vez que foram prejudicados por medidas disciplinares e estímulo na Administração; pela falta de planejamento adequado na adoção de programas e projetos; pela consequente pulverização de recursos; no espaço e no tempo, de tudo resultando insuficiente concentração de meios para a realização rápida e mais econômica dos empreendimentos e falta de ordenação hierárquica, prioridade e coordenação das medidas, tendo em vista os superiores interesses da comunidade nacional.

E' impossível corrigir essa anômala situação em pouco tempo, pelo próprio imperativo da continuidade administrativa, sobretudo se persistem as condições políticas que a determinam, e que esperamos sejam superadas o quanto antes, pelo aperfeiçoamento dos métodos de ação partidária, que requer o esforço de tantos estadistas de visão que militam em nossas agremiações políticas.

Como acentuei no discurso do segundo aniversário da atual gestão, os programas que o

Governo tem lançado, ou cujos estudos estão em andamento, pela sua coerência e unidade fundamental, apresentam, em conjunto, o caráterístico de um plano de Governo. Não era, entretanto, possível retardar o início de programas parciais — tão desprovidos estavam e ainda estão o País da recursos básicos e tão carente de técnicos — até que se elaborasse um plano global.

A integração formal e funcional dos programas parciais de energia, transportes, agricultura, indústrias de base, de obras sociais e da política monetária, na unidade de um plano, com as retificações recíprocas que se impõem, é tarefa que já determinei e está sendo realizada em coordenação com os órgãos próprios. Para elaboração definitiva do plano e sua permanente atualização, torna-se cada vez mais notória a necessidade da criação de um Conselho de Planejamento e Coordenação contando com serviços técnicos suficientemente equipados".

SOBRE OS PROBLEMAS ECONOMICOS E SOCIAIS

A este respeito, a Mensagem assinala:

"Para a solução dos problemas econômicos e sociais, é indispensável que toda a sociedade tenha a consciência das necessidades do País e dos sofrimentos do Povo, quando não da própria época em que vivemos. O Brasil precisa do trabalho árduo de todos os cidadãos, mas seria injusto apelar para maiores sacrifícios dos menos favorecidos, enquanto não se desestimula, corajosamente, o espírito do lucro fácil, da fortuna especulativa, da ociosidade e do golpe, e o florescimento, nas classes abastadas e nos grandes centros urbanos, de um padrão de vida de manifesta falsidade, que contrasta brutalmente com a pobreza do Povo, particularmente do Interior, e é até chocante quando se compara ao de países capitalistas mais avançados.

Esta contradição, atualmente indissociável à observação mais elementar, é incompatível com o desenvolvimento equilibrado da economia nacional, pela ação do Governo conjugada à legítima iniciativa particular, e se constitui um fermento de desagregação e ameaça à paz social.

No que diz respeito à organização partidária, persistem ainda, no cenário nacional, os sintomas de desajustamento entre as corporações políticas e os anseios populares. De modo geral, os quadros políticos não se manifestam suficientemente sensíveis às necessidades da estrutura econômica do País e às novas tendências populares — já bastante nítidas ao observador atento, por ocasião das eleições de 1950 —, nem se mostram capazes de interpretar-lhes a segurança e de dar-lhes expressão, no complexo de fatores que atuam na economia e no Estado moderno. Os métodos e processos de nossos partidos, a despeito da clarividência de muitos dos seus líderes e dos progressos recentes da organização partidária, não se transformaram ainda, na medida em que se faz mister, para acompanhar os fatos recentes da vida material e espiritual da Nação.

A consequência deste alheamento dos partidos, com respeito aos eleitores, é dupla: tolde-se o espírito cívico, esmorece o interesse popular pelos negócios públicos, firma-se um conceito pejorativo ou cético da função política; e, no seio do eleitorado mais inquieto, ganha terreno o trabalho dos que empertigam a causa extremista.

Na verdade, existe no País um perigo extremista; e ele é tanto maior, quanto mais distante dos anseios populares estiver a atuação das corporações políticas em funcionamento. Não combateremos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminações cívicas, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridade sobre elas, formulando e resolvendo os seus problemas.

Creio estar cumprindo um dever de lealdade para com a Nação, quando me pronuncio com franqueza e espírito construtivo sobre suas dificuldades. Dela, exclusivamente, me sinto responsável. No exercício dos poderes constitucionais que me foram conferidos pelo Povo, tenho procurado sempre orientar as forças populares do organismo nacional na direção dos supremos interesses coletivos. Essa diretriz, que tem presidido a todos os atos da minha vida, assume, nos dias que correm, um significado muito particular. Há momentos em que o cumprimento do dever é uma tarefa cômoda ou em que as virtudes não custam aos que as praticam, tão favoráveis são as circunstâncias. Todavia, os momentos que o País está vivendo exigem de todos, do Governo assim como dos indivíduos, austeridade e espírito de renúncia em favor dos interesses coletivos.

A perplexidade política reinante entre nós exprime quão dificilmente as nossas elites se estão ajustando às graves responsabilidades que lhes impõe o período de transição que atravessamos.

Não estarei muito longe da verdade ao afirmar que as eleições de 1950 constituíram para as nossas elites um desafio. Custa a crer que o significado daquele prélio democrático não tenha sido ainda devidamente apreendido pelos nossos quadros dirigentes. E' estranho que, ao advertir o País deste fato, seja o Governo alvo de distorções e de imputações às mais equívocas. Investido na magistratura suprema do País por uma decisiva deliberação das massas, procurei, desde o início do meu Governo, estruturar um corpo de medidas orgânicas, tendentes a firmar, em bases sólidas, o arcabouço da economia nacional. E' iniludível que o Povo alcança o sentido criador dessas medidas, pois, apesar das suas dificuldades, mantém-se ordeiro e laborioso. Nenhum indicio significativo da existência de propósitos de perturbação da ordem é perceptível no seio das massas, apesar dos tenazes esforços dos aproveitadores de todos os matizes.

Os pequenos surtos de agitação que têm sido registrados ultimamente provêm, paradoxalmente, de círculos que, pelas suas responsabilidades na hierarquia social, deveriam ser os primeiros interessados na manutenção de um clima de paz.

A conjuntura interna do País está a exigir substanciais mudanças, de caráter econômico e político.

O Brasil possui, hoje uma economia em vias de propiciar à população níveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos países desenvolvidos. Carece, entretanto, para atingir este objetivo em tempo útil, de vencer certas insuficiências, de remover certos obstáculos, de transformar-se de modo mais acelerado e dirigido, através da ação deliberada do Governo, fundada no assentimento da opinião nacional.

A composição deste assentimento, em bases democráticas, é precisamente o problema político dos nossos dias e sua resolução implica o

compromisso das forças representativas do País com os objetivos de superação do subdesenvolvimento nacional".

O GOVERNO E A ATUAÇÃO PARTIDARIA

"O Governo não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém, uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos. Reclama seja contida a onda demagógica deflagrada pelos agentes da inquietação e da desordem ou pelos manipuladores de clientelas. Espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais. Em resumo, preconiza a substituição da política de patronagem por uma política de princípios, orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

Acresce que nenhuma capitulação de princípios ou abdicação de personalidade partidária se faz mister para que agrupamentos políticos de diferentes origens e tendências possam firmar uma diretriz comum para a solução de problemas básicos do País, oferecendo, sem suspeição, os meios indispensáveis à ação do Governo.

Veréis a seguir um retrato da situação nacional. Não é mais antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das forças vivas da Nação. A ação do Governo, creio não demeracer do grande esforço dos brasileiros. O Governo não se considera indene de erros, mas julga ter direito ao reconhecimento público pelos esforços que tem feito e deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e a melhoria das condições de vida do nosso Povo".

REFORMA ADMINISTRATIVA

Esse é um capítulo da Mensagem, assim examinado:

"Tendo em vista a relevância da matéria e sua ingente complexidade, logo após haver o Executivo ultimado, a título de sugestão, um amplo projeto de reforma administrativa, solicitei, para seu estudo e discussão, o concurso de representantes das diversas correntes políticas. No momento, encontra-se o referido projeto sob o exame da Comissão Intergartidária para esse fim constituída, a qual já recebeu dos partidos nela representados pareceres e estudos que deverão facilitar a tramitação legislativa do projeto definitivo.

A colaboração dos diferentes partidos nessa obra de interesse comum revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições políticas. Sem dúvida, compreendemos as diferentes agremiações partidárias nacionais que, a exemplo do que ocorre nas grandes democracias contemporâneas, há problemas que devem ser estudados e resolvidos sem sectarismo, visto como sua solução, pronta e harmônica, interessa a todos, indistintamente.

Por outro lado, a natureza técnica da questão em pauta, referente a meios de ação administrativa e não a programas ou fins específicos de ação, há de contribuir para que se estabeleça, rapidamente, em torno dela, um consenso fecundo.

Como foi acentuado na exposição que acompanha o aludido projeto, não existe possibilidade de conciliar um Governo verdadeiramente democrático com sistemas administrativos ineficientes e incapazes. A essência do regime democrático consiste, não apenas em que as decisões fundamentais e as leis sejam elaboradas pelos representantes do Povo, mas, também, em que essas decisões e essas leis sejam cumpridas e executadas rápida e eficazmente.

A reforma administrativa que o Governo se propõe executar tem por objetivo principal tornar-se os elementos estruturais e dinâmicos indispensáveis à realização dos fins do Estado brasileiro, capacitando-o, sobretudo, a executar seus planos de desenvolvimento econômico e social, como a atual conjuntura está a exigir.

A criação de novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e incorporação de órgãos autônomos, a redistribuição e coordenação de serviços e funções correlatos e a racionalização dos métodos de trabalho simplificarão e dinamizarão a ação governamental.

O princípio dominante da nova distribuição administrativa, entre os 16 Ministérios propostos, foi o da semelhança de objetivos, agrupando-se, num mesmo Ministério, os departamentos e serviços cujas atividades estão mais estreitamente relacionadas entre si. Procurou-se, sobretudo, obter coerência e harmonia entre os objetivos dos órgãos integrantes de cada Ministério, o que tornará mais fácil e eficiente a ação dos Ministérios.

O projeto estabelece dois sistemas de coordenação: um direto, através das comissões interministeriais a serem criadas; e outro indireto, através da coordenação geral dos programas de trabalho dos diferentes Ministérios, realizada por um Conselho de Planejamento e Coordenação, que deverá atuar como elemento fundamental à unidade da ação administrativa do Governo.

Por outro lado, o estabelecimento de um sistema de coordenação regular dos programas de trabalho permitirá estancar, em sua origem, conflitos de competência, duplicidades e paralelismos do trabalho administrativo.

Outro aspecto essencial da reforma prevista é o da atribuição aos Ministros de uma larga soma de responsabilidade e de autoridade.

Muitos assuntos, meramente de rotina, que atualmente chegam até o Presidente da República, em relação aos quais a decisão superior não raro é automática e desprovida de significação, passam, com a reforma, à alçada dos Ministérios. Ficam reservados ao Presidente apenas os atos administrativos de sua competência constitucional privativa, isto é, aqueles em relação aos quais ele exerce a faculdade de escolha, característica do Chefe do Poder Executivo.

Por outro lado, imbuídos de maior autoridade e responsabilidade, os Ministros poderão dedicar-se mais intensamente à orientação, ao planejamento e à coordenação dos programas dos diversos Departamentos que compõem os Ministérios, participando mais ativamente na programação administrativa do País e na resolução dos problemas específicos de cada setor da Administração.

Esta experiência renovadora, no sentido da descentralização administrativa, será amparada, todavia, por um mecanismo seguro de coordenação, a fim de se resguardar a unidade e a harmonia da ação governamental. Daí prevalecer, no projeto, a criação do já mencionado

gênero central de planejamento e coordenação, que tornará possível a atuação harmoniosa e sistematizada de toda a Administração Federal.

A lei básica sugerida deverá ser completada, se os partidos a aceitarem, por leis complementares, cujos projetos serão a seguir propostos, notadamente para aperfeiçoamento dos sistemas de pessoal, compras, elaboração e controle orçamentário".

O GOVERNO E AS FRANQUIAS CONSTITUCIONAIS

Na parte que alude à política interna, o sr. Getúlio Vargas declara:

"Continua o País a desfrutar, este ano, como no anterior, um clima de liberdade e paz social, propício ao conagrimento de esforços para a tarefa de reestruturação econômica e que estamos empenhados. A ordem pública tem sido mantida, sem que se aplicassem sanções especiais ou infringentes da lei. O Governo tem assegurado a todas as pessoas o gozo e o exercício das franquias constitucionais". E mais adiante: "O Governo persistiu, porém, como era do seu dever, no incremento das atividades de base e na reestruturação dos serviços cujas eficiências agravam a carestia; não dispôs, entretanto, de recursos suficientes para aplicar em remédios de emergência. Urge, agora, mais do que nunca, que os partidos unam seus esforços para manter a vitalidade do regime, polarizando e mobilizando a opinião pública em torno de problemas básicos nacionais, como os do reparelhamento econômico do País, cuja solução interessa por igual a todas as correntes políticas de genuíno espírito democrático e sincero patriotismo, independentemente de suas diferenças programáticas e particulares".

A DEMANDA DE CRÉDITO A QUALQUER PREÇO

Sobre a sua política de crédito, diz o presidente da República:

"A diretriz fundamental da política creditícia do Governo consiste em ampliar o crédito legítimo à produção e ao comércio, facilitando-lhes condições mais vantajosas, através de juros módicos e prazos adequados. Para atingir esse objetivo, é mister persistir num programa continuado de saneamento do crédito e combate à inflação. Assim, é indispensável que seja eliminada a demanda de crédito a qualquer preço, característica dos períodos inflacionários, e que se tomem medidas diretas no sentido de coibir o crédito especulativo, que compete desigual e ruinosamente com o crédito legítimo na aplicação dos recursos bancários. A abundância do crédito à produção depende de que o total dos empréstimos bancários não contribua para a inflação.

E' propósito do Governo superar a forte tendência que encontrou, de expansão desmedida do crédito bancário, de efeitos patentemente inflacionários.

A impossibilidade de reduzir bruscamente o montante total dos empréstimos bancários, ou sua taxa de crescimento, levou o Governo a adotar uma política cuja linha mestra é o controle qualitativo do crédito, orientando-o, com as armas de que dispõe, para a produção dos bens essenciais ao abastecimento e ao nosso desenvolvimento econômico.

Na medida em que vão sendo anuladas as causas da expansão inflacionária do crédito, o ritmo ascendente do total dos empréstimos vai sendo atenuado. Espera-se que no ano em curso o crescimento quantitativo do crédito se situe no nível necessário à movimentação da produção e ao financiamento dos investimentos diretos.

VARIAÇÃO EM 1952

	Empréstimos	Depósitos	Variação nos Recursos do Banco
Tesouro Nacional — Operações de câmbio	—	136	+ 6.664
Tesouro Nacional — Outros tipos	—	710	+ 2.825
Outras entidades públicas	—	1.608	+ 1.608
Bancos	+ 1.342	+ 2.923	+ 1.581
Outras	+ 8.850	+ 1.900	+ 7.700
Total	+ 13.414	+ 15.645	+ 2.231

As instruções do Governo foram no sentido de que o Banco do Brasil dirigisse a aplicação de tais recursos para o incentivo da produção interna, inclusive as operações comerciais legítimas. Os efeitos dessa diretriz podem ser avaliados pelos dados abaixo, relativos às variações observadas nos empréstimos à produção e ao comércio.

EMPRÉSTIMOS

	1950	1951	1952	Variação 1952/1951
Carteiras				
Cart. de Crédito Geral	7.832	15.111	20.799	+ 5.688
Cart. Créd. Agrícola Ind.	6.346	9.192	12.969	+ 3.777
Cart. Export. e Importação	223	433	288	+ 165
Total	14.901	24.736	34.056	+ 9.689

O aumento das aplicações da Carteira Agrícola e Industrial já é animador: 41%, em 1952, sobre 1951; e 68%, sobre 1950. Esperamos ampliar gradativamente os financiamentos diretos à produção, particularmente os agropecuários, etc. Banco do Brasil, para o que muito deverá concorrer a lei pedida ao Congresso, conforme referi acima. Esse projeto prevê, inclusive, a acumulação de um fundo para crédito aos pequenos produtores, com o produto das taxas de inscrição e averbação dos títulos de crédito rural.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

	1950	1951	1952	Variação 1952/1951
Agrícolas	1.130	2.535	3.682	+ 1.137
Agro-Industriais	900	29	30	+ 1
Pecuárias	2.888	3.303	4.188	+ 885
Agropecuárias	21	38	36	+ 43
Industriais	1.858	3.269	4.722	+ 1.462
Outros	—	32	321 (*)	+ 289
Total	6.815	9.182	12.989	+ 3.777

(*) Incluídas as novas modalidades de "Empréstimos a Cooperativas" e "Empréstimos de Investimentos".

ALIMENTAÇÃO E ABASTECIMENTO

Outro capítulo que a Mensagem não esqueceu é o que diz respeito à alimentação. Esse aspecto é divulgado amplamente, porém, transcrevemos alguns tópicos:

"A alimentação, quer encarada do ponto de vista individual, quer de coletivo, é o mais im-

mente ligados ao processo evolutivo de nossa economia.

As seguintes normas para a seleção dos títulos redescotados e o saneamento das operações da Caixa de Mobilização Bancária, medidas preliminares adotadas em 1951, foram de grande alcance no sentido de eliminar operações especulativas financiadas com crédito bancário.

Antes de adotar medidas mais diretas e severas, o Governo reuniu os banqueiros do País em mesa-redonda, procurando assim obter a colaboração espontânea dos responsáveis pelas entidades bancárias, para o estabelecimento de critérios de seletividade na distribuição dos créditos, atendendo preferencialmente ao produtor e desestimulando aquelas atividades de mera transferência de domínio, que em nada aumentam a produção, as que têm por efeito a manutenção de estoques e sustentação de preços, as que contribuem para manter e acentuar a inflação imobiliária, encarecendo os terrenos urbanos e rurais e as construções, e outras operações meramente especulativas. Em tese, a preocupação era de manter os tetos atingidos no ano de 1951, salvo a margem suplementar exigida pelo aumento físico de produção. Apesar desse esforço, os empréstimos bancários, excluindo os do Banco do Brasil, aumentaram de cerca de 10%.

Como passo seguinte, foram tomadas providências para enquadrar as Caixas Econômicas Federais na política governamental e para orientar a aplicação de parte das reservas técnicas das companhias de seguros e capitalização, para o financiamento de projetos e programas de fundamental interesse para o País. A Lei n. 1.628, de 20 de junho de 1952, autoriza o Governo a utilizar até 25% das novas reservas técnicas, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, enquanto, mediante entendimentos com as companhias, espera o Governo que outra parcela substancial seja aplicada nesses programas, notadamente o financiamento de obras públicas municipais.

Os efeitos das medidas adotadas vêm sendo sentidos gradativamente, quer na melhor distribuição qualitativa do crédito, quer na atenuação do ritmo do seu aumento quantitativo. Efeitos mais salustares serão obtidos quando for transformado em lei o projeto que trata das operações da Carteira de Redescotados do Banco do Brasil, enviado pelo Poder Executivo, em abril de 1952, ao Congresso Nacional, qual visa a dar bases mais seguras ao redescote e a orientar os bancos para o financiamento agrícola. Ao lado do aperfeiçoamento de forma, a Câmara dos Deputados introduziu no projeto dispositivos suscetíveis de prejudicar a operação adequada do instituto do redescote e o aperfeiçoamento do nosso sistema bancário. Em Mensagem, de 3 de dezembro de 1952, apresentei outro projeto de lei que visa a conceder novas facilidades a crédito rural e constitui peça importante na política creditícia que vem sendo seguida pelo Governo, voltado para o incentivo à produção e o amparo ao interior. Pelo projeto, reformam-se as cédulas rurais, a pignoratícia e a hipotecária, simplificando-se as formalidades, reduzindo-se os custos, prevenindo-se ainda condições excepcionais de redescote para as cédulas pignoratícias.

BANCO DO BRASIL

A política de saldos orçamentários e as consequências da conjuntura de nosso comércio exterior canalizaram para o Banco do Brasil cerca de 9 bilhões de cruzeiros.

Os resultados que passamos a apresentar dão-nos uma ideia mais objetiva da ação governamental nesse setor.

compromissos com a massa trabalhadora são notórios, deixar de interessar-se profundamente pelos problemas alimentares da população brasileira.

Um exame da situação alimentar das concentrações humanas brasileiras, sobre as quais se dispõe de dados estatísticos, revela que, dentro das limitações impostas por uma conjuntura mundial difícil, foi produtiva a ação do Governo no setor da produção de alimentos. A verdade é que no problema da alimentação dois fatos fundamentais têm de ser encarados: o da quantidade e o da qualidade, sendo que este só se apresenta quando o primeiro está em parte solucionado. Por outro lado, a maior ou menor importância de um ou outro aspecto da questão está na dependência do nível de vida das populações, isto é, da renda nacional e de sua distribuição.

Antes de 1930, e na primeira metade da década iniciada naquele ano, eram tão precárias as condições de vida do Povo brasileiro que nem se discutia o problema da qualidade de gêneros alimentícios disponíveis para as nossas populações e estas eram tão despojadas de direitos que não reclamavam. Nessa época, todos os que dispunham de alguns mil réis podiam comprar a carne que quisessem; nos açougues, na parte da tarde, era vendida ao preço de Cr\$ 1,00 o quilo e, apesar desse preço, o consumo médio anual de carne por habitante, no Distrito Federal, estava em torno de 40 quilos. E assim para os gêneros alimentícios de valor qualitativo e não quantitativo. Todos se devem lembrar de que a base da alimentação dos nossos trabalhadores era a farinha de mandioca e cereais de baixo custo. Acresce que algum suplemento proteínico e vitamínico à dieta, insatisfatório embora, era assegurado por uma produção marginal doméstica, muito mais generalizada então do que hoje, e não constituía problema administrativo algum, porque nem era objeto de comércio. A economia brasileira era essencialmente agrícola e a renda nacional, como em todos os países de estrutura econômica semelhante, muito baixa.

Com o esforço de industrialização e o progresso observado de então para cá, e com a consequente passagem de uma economia agrícola para uma economia, a esta altura, já de predominância industrial, a renda e o nível de vida das populações, principalmente as urbanas, têm melhorado aos saltos e, como teria fatalmente de acontecer, iniciou-se uma verdadeira revolução nos hábitos alimentares de nosso Povo, que passou a ter exigências qualitativas, em vez de simplesmente quantitativas em matéria de alimentos. E' inteiramente falso pensar que, quer em valor real, quer em volume, tenha diminuído a produção agrícola do País. Ao contrário, a despeito da anormal estagnação dos dois últimos anos, essa produção aumentou em 14%, de 1951 para 1952, em volume, sendo que, em relação aos gêneros alimentícios, esse aumento foi de 10%, enquanto a população crescia em cerca de 2,4%. O mesmo fato se havia observado no ano anterior.

E' certo que essas cifras refletem fortemente o aumento da produção de açúcar, mas a generalidade dos produtos alimentares denuncia a mesma tendência.

A produção de cereais manteve-se relativamente estacionária, registrando um crescimento de apenas 0,5%, mas a de legumes e tubérculos, que com a primeira concorre para a satisfação das mesmas necessidades dietéticas, obteve o considerável aumento de 5%, de modo que, no conjunto, esses produtos conseguiram um aumento sensivelmente superior ao da população, isto é, de 3,3%.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O COMÉRCIO EXTERIOR

"O sério desequilíbrio verificado em 1952 no comércio exterior do País, deve ser exposto e analisado objetivamente, para que bem se compreendam seus efeitos. A importação em 1952 elevou-se a Cr\$ 37,2 bilhões, quantia praticamente idêntica à do ano anterior. As exportações ficaram em Cr\$ 26,1 bilhões, contra Cr\$ 32,5, em 1951.

As razões decisivas dessa situação foram as seguintes:

a) consequências da política de importações adotada no começo de 1951, conforme foi relatado na Mensagem anual de 1952, visando a suprir as falhas de matérias-primas e equipamentos de importação no mercado nacional e a prevenir os efeitos da guerra da Coreia e do programa de mobilização industrial dos Estados Unidos da América e da Europa Ocidental, iniciado em 1951.

b) retraimento e queda dos preços nos mercados exteriores para nossas exportações;

c) expectativa do estabelecimento do câmbio livre para escoamento dos grãos, ao lado da cessação do regime das "operações vinculadas" que havia sido adotado anteriormente;

d) declaração de sobre-preço nas faturas de importação e de preço reduzido nas de exportação, apesar das medidas tomadas para redução de tais fraudes;

e) elevação dos custos internos e desequilíbrio cambial decorrente da situação inflacionária encontrada pela atual Administração e alçada não debelada;

f) tendência secular ao desequilíbrio do balanço do comércio, resultante da crescente propensão a importar, característica do desenvolvimento econômico de países como o Brasil, sem correspondente aumento da possibilidade de absorção de nossas exportações pelos mercados exteriores.

A política de liberação de importações essenciais, mesmo restrita, embora bem inspirada, foi — é certo — além dos limites da prudência, razão por que o Governo determinou o estabelecimento de normas adequadas de controle. Ela foi retificada em agosto de 1951, refletindo-se claramente nas importações, a partir de abril do ano seguinte. Mas ainda não era suficiente a correção, em face do desequilíbrio no balanço de comércio, agravado pelo saldo negativo secular de nosso balanço internacional de serviços, resultando daí a absorção das reservas em divisas e a acumulação de atrasados comerciais. Adotou-se, no curso de 1952, uma seleção progressivamente mais rigorosa das importações, tendo em vista a essencialidade, os efeitos da impor-

(Continua na pag. 7)

Não poderia, por isto, o meu Governo, cujos

INSTALA-SE HOJE

e Conselho Técnico do
Comércio

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede da Confederação Nacional do Comércio, a cerimônia de instalação do Conselho Técnico da entidade, criado para estudar e apreciar os principais problemas econômicos do país. Falará na oportunidade o sr. Brasília Machado Neto.

FIRME NOS PROPÓSITOS DE
HARMONIA POLÍTICA O
GOVERNADOR DE MINAS

Belo Horizonte, 17 (Da imprensa) — Não obstante as dificuldades que a oposição alega para a pacificação da política mineira, o governador Juscelino Kubitschek firmou nos seus propósitos de harmonia no Estado. Já em entrevista à imprensa carioca, reafirmou esse desejo, para o que enviara estocados no sentido de remover os obstáculos.

Figuras credenciadas das hostes possedistas afirmam que o sr. Juscelino Kubitschek longe se acha de estar empecinado em seus anseios por paz. Tanto assim que, segundo se sabe, deverá iniciar uma ação objetiva, tomando contacto direto com todos os partidos e, com essa finalidade, já está preparando o terreno para as conversações.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Eleição das comissões -- O caso do juiz
Eliezer Rosa

Mediante proposta do sr. Magalhães Junior, o expediente da eleição de comissões da Câmara Municipal foi dedicado à memória do jornalista Orlando Danias, falecido durante o período de férias parlamentares. Além do autor da proposição, falaram ainda os srs. Mário Martins, Frederico Troia, Salomão Filho e Paulo Areal, sendo que o primeiro sugeriu um monumento em sua homenagem num dos logradouros do Distrito Federal.

DESMITIDO E RENUNCIA

Anunciada a eleição para as comissões, o sr. Teófilo Gonçalves Maia pediu a palavra para declaração de bancada. Disse que encetava a fundição das afirmações feitas na véspera pelo sr. Luis Paes Leme segundo as quais teria delegado poderes ao sr. Artur Massena, diretor da secretaria, para participar da reunião de líderes destinada ao acordo para a composição dos órgãos legislativos especializados, como representante do PSP. Concluiu apresentando, sem explicação, a renúncia da sua candidatura à comissão de Finanças, propósito de que se desmovera atendendo apelo do próprio sr. Luis Paes Leme. Inconsequente foi o seu gesto do sr. Afonso Segredo.

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

Em seguida procedeu-se à eleição dos novos membros que deverão integrar as comissões, verificando-se as seguintes resultantes: Comissão de Justiça — Tedim Barreto, Edgard de Carvalho, Frederico Troia e Gláston de Melo; Comissão de Finanças — Soares Sampaio, Afonso Segredo, Silvino Neto, Anibal Espinheira e Aclélio Lima; Comissão de Administração, Trabalho e Assistência — Rubens Cardoso, Odilon Braga, Sammour de Souver, Mécimo da Silva, Manuel Blazquez; Comissão de Viação, Obras e Urbanismo — Amândio de Carvalho, Mario Martins, Manuel Blazquez e Antenor Mar-

Do sr. Aliomar...

(Conclusão da última página)

se de comparecer à Câmara e fosse arguido pelos deputados. A carta se refere a trechos do inquérito do Banco do Brasil que citam o ministro da Fazenda.

INFORMAÇÕES

O sr. Lopo Coelho formulou requerimento de informações que será remetido ao Ministério da Fazenda, para saber que motivos determinam a falta de pagamento de adicionais por tempo de serviço aos funcionários aposentados. Lembra-lhe que este benefício resulta do art. 146 da lei 1.710, de 29 de outubro de 1952, e que por isso mesmo deve ser posto em vigor sem mais demora.

RESERVAS FLORESTAIS

O sr. Herbert Levy explicou, depois, o sentido de uma comissão especial, constituída para estudar o problema da conservação do solo e das nossas riquezas naturais, com o fim de estabelecer o plano de conservação, de acordo com o que se vota a questões desta ordem no Brasil todo. Pelos seus cálculos, algumas das regiões mais abundantes, no norte e no sul, estão condenadas a se tornar desertos brevemente. Daí a necessidade de estudar com cuidado o problema e modificar o Código Florestal, pois até hoje não foram adotados os seus dispositivos. A comissão ficará encarregada, ainda, de promover entendimentos com os secretários da Agricultura dos Estados da Federação, a fim de receber sugestões e transmitir conselhos de ordem geral que ajudem a pôr um paralelo a esta criminosa ação contra os bens nacionais.

EM NOME DA INDÚSTRIA

Convite aos norte-americanos para criar um clima
favorável à exportação de capitais

O sr. Euvaldo Lodi fez, em Nova Iorque, em nome da indústria brasileira, uma apreciação sobre a situação econômica do país e sobre os investimentos de capitais estrangeiros aqui. O presidente da Confederação Nacional das Indústrias declarou, logo de início, segundo nos mandam dizer de lá: "Não é a primeira vez que se verifica uma atenuação de oscilações da América Latina no tocante aos Estados Unidos, originária da impressão, através dos telegramas da exportação, de uma economia a título de arma política".

Ajudou a promessa de Eisenhower sobre a adoção de "uma política mais realista e favorável à América Latina". afirmou que "a grande queixa" é o abandono a que foram votados no mesmo momento em que a Europa era prodigamente ajudada. "Pouco adianta querer explicar 'friso', a fundamental importância da reconstrução das nações industriais do Velho Mundo, onde milhares de técnicos e operários especializados reclamavam, apenas, equipamentos e recursos para eliminar o 'deficit' mundial de produção causado pela guerra. A esse argumento, responderam os latino-americanos que auxiliaram prodigamente a Europa, não devia corresponder ao desprazer deste continente, que ficou ex-

cluído de qualquer ajuda. Além disso, prodigalizou-se também a ajuda a países europeus para desenvolver zonas subdesenvolvidas, ou suas colônias, com produções agrícolas de muitas das mercadorias que nós produzimos e exportamos. Isso pode arruinar a nossa economia, porque em não poucas dessas colônias, a mão-de-obra nativa é quase semiescrava e ganha salários miseráveis. "Sabemos certo de que os capitais americanos vieram para o Brasil como originários de bons vizinhos, evitando os erros já apontados. É isto certo de que, assim, serão bem recebidos e terão sucesso garantido. Se se praticar essa política, se estender a toda a América Latina, a unidade das nações americanas e a doutrina de Monroe conseguirão expressão concreta e duradoura."

TRES PROBLEMAS

Propunham-se, atualmente, à economia brasileira, para acelerar, ou mesmo manter o ritmo do crescimento, três problemas fundamentais: primeiro, como assegurar, em face dos recursos disponíveis para investimentos, justa proporção entre os serviços de utilidade social e as atividades de utilidade direta, isto é, o da criação e expansão das econo-

mias externas ("external economy"); segundo, como prover, na medida possível, a produção atual de bens de consumo, e, em terceiro, a perspectiva de bens de produção; finalmente, como, diante do crescimento da renda nacional, obter os recursos em divisas necessárias para satisfazer a propensão a importar e a demanda de bens de capital para as investições planejadas. Duas condições desses problemas são o Brasil diminuiu sua taxa de crescimento — não se podia considerar, como era devido, como na conclusão melancólica de estatísticas mesmo porque não interessava ao mundo livre e principalmente ao ba-hiarte da democracia — os Estados Unidos. Não aludia apenas ao aspecto político da matéria, mas também ao seu aspecto econômico. A iniciativa privada e o capitalismo não são compatíveis com a estagnação e a retrogradação. As presentes tensões internacionais, como sabemos, tornam o crescimento econômico um imperativo de sobrevivência das instituições livres."

Cumpria, como dever irrecusável das classes empreendedoras, participar das atividades para a elaboração das políticas de desenvolvimento; lutar pela definição dos limites da intervenção estatal, não ao quanto ao vultoso dos empreendimentos, como quanto às áreas onde se devem aplicar; colaborar na fixação dos critérios de prioridade para a seleção dos investimentos básicos e na instituição dos controles que lhes garantem a implantação e o funcionamento. Se a iniciativa privada deseja o crescimento econômico mais rápido, deve, antes de opor-se indiscriminadamente à iniciativa estatal, procurar influir para discipliná-la, a fim de evitar o desperdício de esforço coletivo e a ameaça da concorrência ruinosa sobre os escassos recursos disponíveis."

DESCAPITALIZAÇÃO VERSUS CAPITALIZAÇÃO

O fluxo de capitais, além da sua irregularidade, não tinha contribuído, de forma substancial, para amenizar as dificuldades dos países menos desenvolvidos. Com efeito, no Brasil, os dados disponíveis sobre o movimento de capitais particulares e estrangeiros revelavam balanço negativo. De 1948 a 1951, as saídas líquidas de capitais ascenderam, no total, a 200 milhões de dólares. De tal sorte, ocorreu, neste período, o inverso do que se deveria esperar numa política de desenvolvimento econômico.

DESCAPITALIZAÇÃO VERSUS CAPITALIZAÇÃO

Trecho final da oração do sr. Lodi: "Começa a desenvolver-se nos círculos mais esclarecidos a consciência de que a política internacional americana, a julgar por suas manifestações na América Latina, ainda não conseguiu o indispensável amplo horizonte que deveria ter atingido de poderosa realização."

Se essas reações tomarem corpo, todo o conteúdo da política de boa vizinhança se terá desgastado e os países menos desenvolvidos, de fato, estarão perdendo o tempo. Assim, a política internacional americana, a julgar por suas manifestações na América Latina, ainda não conseguiu o indispensável amplo horizonte que deveria ter atingido de poderosa realização."

REESTRUTURAÇÃO DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

O sr. Luis Paes Leme pôs em primeiro lugar para a ordem do dia de hoje, em regime de urgência, o projeto de sua autoria que reestrutura a Polícia de Vigilância do Distrito Federal.

A sra. Lígia Lessa Bastos fez carta que lhe enviara um servidor aposentado da Prefeitura, solicitando providências no sentido de cumprimento da lei nº 319, que dispõe sobre os proventos aos funcionários aposentados.

AINDA NÃO IDENTIFICADO O "MONSTRO DOS PILOES"

Eliminadas várias pistas — Encontrada uma senhora tida como sendo vítima do monstro — Também um menino havido como desaparecido foi encontrado — Na estaca zero — Ligeiro acidente com o delegado Paulo Bretz e jornalista — Diligências de dois delegados pela madrugada

A polícia de Petrópolis vem trabalhando com afinco para descobrir o tenebroso crime apontado através dos depoimentos humanos encontrados há dias no rio Jacaré, caso que temo noticiado nestes últimos dias.

As investigações em torno da identidade do "monstro dos Pilões", como se tem designado o monstro equívoco, não deram resultados positivos até agora. Entretanto as autoridades e demais servidores daquela delegacia têm procurado dar o melhor de seus esforços para averiguar o seu número de pistas que se tem levantado, como se conhece nesses casos. Essa eliminação que poderia parecer a muitos um trabalho inútil e dispersivo se explica o único processo aconselhável para não deixar que caso a verdadeira pista fique abandonada por muito tempo a venham a desaparecer vestígios inaproveitáveis, quando se pense a voltar ao ponto de partida. Assim é que diversas pistas foram até agora examinadas e postas à margem.

ENCONTRADA UMA SUPOSTA VÍTIMA

Um desses casos é o de uma senhora apontada como sendo possivelmente a mulher vitimada e esquivada pelo "monstro". Foi ela encontrada e assim se desfez o interesse e o mistério em relação à sua pessoa.

TAMBÉM UM MENINO

O menor Ari Manuel Fernandes, de 7 anos, se encontrava desaparecido. Surgiram a proposta espietada de que o menino fosse o que fora encontrado esquivado. Diligências que se prolongaram até o Rio, deram como resultado encontrar-se a criança, que foi devolvida ao avô, motorista Alcindo Rocha dos Santos, pela comissão Davi Moura.

DILIGÊNCIAS PELA MADRUGADA

Dois delegados se encarreram das diligências. O delegado Godofredo e o delegado Bretz. Cada um tomou um rumo e seguiu as pistas que lhe foram atribuídas em mútuo entendimento. Um exemplo de serviço.

O CAMINHÃO ROLOU NO BARRANCO

la rebocado, quando pariu-se a corda, ocasionando o desastre — Dois feridos

Pela Estrada Presidente Dutra, com destino a esta capital, trafegava o caminhão 6-35-05, dirigido por seu proprietário, o motorista profissional Antônio Lourenço, solteiro, de 37 anos, residente na Rua do Raciocínio, 345. Em certo trecho da estrada, o caminhão enganchou e o motorista pediu socorro por telefone ao seu amigo Orlando de Almeida Anacleto, solteiro, de 34 anos, residente na Praça João Pessoa, 7. O caminhão foi até o local e, como bom mecânico que é, constatou que o auto-carro teria que ser rebocado.

Um outro caminhão, que no momento passava no local, rebocou o veículo avariado, servindo-se de uma corda. Na altura do quilômetro 8, entre as estradas de Mesquita e N.º 10, a corda que estava amarrada, do lado das caminhões arrebitadas, emoldurando-se na roda dianteira do deficiente, quebrando a barra de direção. Completamente desorientado, o veículo foi tombado num barranco de 5 metros de altura, em que o motorista que rebocava, desse pela coisa.

DOIS FERIDOS

Um leito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, chapas



Omenor Ari Manuel Fernandes, quando era entregue ao avô, motorista Alcindo Rocha dos Santos

de equipe. Observa-se que essas duas autoridades estão realizando pelas madrugadas a dentro suas tarefas, que apesar dos resultados negativos, até agora alcançados, não os deixam desanimados.

ESPERANÇAS

Confiam as autoridades petropolitanas que de um momento para ou-

O CAMINHÃO ROLOU NO BARRANCO

la rebocado, quando pariu-se a corda, ocasionando o desastre — Dois feridos

6-20-53, que passava na ocasião, prestou socorro às vítimas, conduzindo-as para o Hospital de Nova Iguaçu, onde foram socorridas, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

— Resumindo, o motorista do caminhão avariado e o seu amigo mecânico, que após serem meditados retiraram-se para suas residências. As autoridades fluminenses foram cientificadas do ocorrido.

O BARCO VIROU E O ESTUDANTE MORREU AFOGADO

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Na vizinha cidade de Lagoa Santa, domingo último, o estudante Armindo Martins, de 20 anos, perdeu a vida quando cruzava as águas do lago numa canoa, em companhia de outros rapazes. Em dado momento, o barco virou. Uns nadaram até as margens e outros se agarraram ao barco, enquanto Armindo, menos feliz, foi ao fundo e ficou emaranhado na vegetação submersa, perecendo afogado.

para nova diligência, para elucidar os crimes da Serra dos Pilões, pondo um fim à Polícia, sofreu ligeiro acidente. O referido veículo teve a barra de direção partida, indo chocar-se contra um poste. Além do delegado Paulo Bretz, ficaram feridas mais as seguintes pessoas: Silvio Carvalho, redator de "Última Hora"; Rodolfo Siqueira, de "Jornal do Povo"; fotógrafo Sebastião Silva e outros.

Falando à reportagem, o delegado Paulo Bretz declarou que será em uma pista segura, esperando a qualquer momento prender o criminoso.

NÃO FOI GRAVE O ACIDENTE

Segundo pudemos apurar não teve graves consequências o acidente com o delegado Bretz e com os demais, estando todos estes novamente em plena atividade e passando bem.

AUXILIARA AS DILIGÊNCIAS

Petrópolis, 18 (Asp.) — Está sendo esperado hoje, o delegado Moraes Coutinho, da Secretaria de Se-

Siga-se com a força

Clia de Seguros
Argos Fluminense

FUNDADA EM 1935
ALFAVIADEIRA 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

ANDRÉIA C. sairá em 17 de abril para Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINEA C. Agência Marítima S. A. Av. Rio Branco, 17. Tel. 25-5820 e nas Agências de Turismo

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

comunica a seus colegas, amigos e clientes, o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS à Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Telefone 42-4242 — Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre. (35361)

TUDO ATÉ 45% MAIS BARATO!!!

COMPARE OS PREÇOS NOSSEOS — nas lojas — diferença

Rádio - Vitrola, 8 válvulas, 4 faixas, último tipo Thorens	6.800,00	9.000,00	2.400,00
Rádio de cabeceira	645,00	795,00	150,00
Liquidificadores	945,00	1.120,00	175,00
Liquidificadores	1.200,00	1.450,00	180,00
Painéis pressão	345,00	495,00	150,00
Aspirador de pó, importado	1.645,00	2.100,00	455,00
Ventilador oscilante	445,00	750,00	305,00

TEMOS EM STOCK GELADEIRAS DE 1 PES, MOTOR WESTINGHOUSE, BARTISIMAS

RECORD ELECTRIC LTD.

A única casa que vende no varejo por preços de atacado

171 — RUA DO ROSARIO, 171 - 4.º ANDAR — TEL. 52-4269 (quase esq. de Uruguaiana, acima da CAIXA ECONÔMICA) (31959)



significa maior desenvolvimento nos transportes

No momento em que o país reclama novas estradas para melhor e mais

rápida circulação de suas riquezas, o papel que o caminhão

assume nessa tarefa é de mais relevantes pois, além de transportar

mercadorias essenciais, ajuda a rasgar novas vias por onde o progresso

avança sem cessar.

Por esse motivo, ao lado do equipamento pesado fornecido

pela INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A. para

a abertura de estradas, encontram-se os caminhões

INTERNATIONAL empenhados nos trabalhos de remoção

de terra e transporte de materiais, colaborando

prática e eficientemente — sob o emblema IH —

para maior expansão das nossas rodovias.

...ajudando a construir
os novos caminhos
do Brasil

Consulte o Concessionário IH mais próximo

INTERNATIONAL HARVESTER

MÁQUINAS, S.A.

FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL CAMINHÕES
INTERNATIONAL TRATORES MAQUINAS
AGRICOLAS MCMORRICK INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO: AV. BARÃO DE TEFÉ, 74 • SÃO PAULO: RUA ORIENTE, 57 • PORTO ALEGRE: RUA GASPAR MARTINS, 203

ALDEIRAS
INSTALAÇÕES
DE VAPOR
MAQUINAS A VAPOR
QUEIMADORES
DE ÓLEO
PROJETOS
ORÇAMENTOS
SEISA
RUA LAVRADIO, 47
Tel. 22-4059 e
25-0551 — Alô

A mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional

(Continuação da 5.ª pag.)

tção sobre o balanço do comércio em exercícios futuros, as necessidades do mercado e a disponibilidade ou a carência de meios de pagamento. Já no fim do ano de 1952, as importações foram limitadas, de sorte a se verificarem saldos favoráveis ao Brasil.

MÉDIA MENSAL DAS IMPORTAÇÕES

POR TRIMESTRE

(Em Cr\$ milhões)	1951	1952
1.º trimestre	2.711	3.874
2.º trimestre	2.829	3.273
3.º trimestre	3.418	2.722
4.º trimestre	3.675	2.190

As importações em dólares, particularmente, estão sendo severamente reduzidas. Já em janeiro último registrou-se uma exportação em dólares de 63 milhões contra uma importação de 31 milhões. Esperam-se, a partir de abril, segundo os cálculos da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, efeitos muito mais positivos dos novos controles.

A situação dos atrasados comerciais está sendo corrigida pelas medidas de controle das importações, pela adoção do câmbio livre para ampliar as vendas para o exterior e a entrada

Vejam alguns dados bastante ilustrativos:

MÉDIAS MENSIS DE IMPORTAÇÃO DE BENS DE PRODUÇÃO ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

(Em Cr\$ milhões)	1949	1950	1951	1952
Máquinas, aparelhos e artigos eletrotécnicos	61,2	80,7	158,8	179,0
Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	248,5	267,8	427,9	562,1
Outras máquinas e aparelhos	102,2	87,0	135,0	152,4
Veículos e acessórios, exceto automóveis de passageiros	140,8	146,5	377,8	413,3

Outro dado altamente significativo, pelo interesse que tem para a eficiência da agricultura e das obras públicas, no Brasil, é o relativo à importação de tratores, desde a terminação da II Guerra Mundial. Nestes sete anos foram importados tratores assim distribuídos, em toneladas:

Média anual 1946-50	9.695
1951	28.850
1952	23.086 (até novembro)

Cabe assinalar que nos dois últimos anos o País recebeu uma quantidade de tratores muito superior a todo o parque de que antes dispunha em trabalho.

Críticos algo sensacionalistas difundiram a versão, segundo a qual o desequilíbrio de nossa balança de comércio se deveria à importação de bens não essenciais. O fato é que as importações de mercadorias menos essenciais da área das moedas convertíveis não chegaram a 3% do total e resultaram de operações vinculadas, anteriores ao meu Governo. Na área das moedas inconvertíveis, tais licenças atingiram 16%, mas correspondem à exportação de mercadorias não essenciais brasileiras, segundo os esquemas estabelecidos nos acordos ou ajustes de comércio. Os abusos ou erros cometidos nas operações vinculadas, e na execução dos acordos de comércio, têm sido objetos, como é notório, de determinações do Governo no sentido de sua correção.

Para enfrentar o problema do desequilíbrio da balança comercial do País, contará o Governo, a partir deste ano, com os novos elementos de ação que lhe proporciona a Lei de câmbio.

de capitais e pela obtenção de um financiamento especial nos Estados Unidos da América, no valor de 300 milhões de dólares.

Entretanto, esse desequilíbrio não pode ser mais encarado segundo critérios mercantilistas. O déficit no balanço comercial não é, em si mesmo, um mal, pois, pelo contrário, significa incorporação de um saldo de bens à nossa vida econômica. Apenas ele é inconveniente na medida em que, por um lado, resulta da importação de simples bens de consumo, ou mesmo de equipamentos que apelem para crescentes importações futuras, transferindo assim as dificuldades; e, por outro, venha criar uma situação de descrédito no estrangeiro — circunstâncias que não ocorreram.

Na verdade, a despeito dos exageros e abusos marginais, que o Governo se vem esforçando por evitar, a política seguida continua um risco calculado, e teria sido sábia caso a guerra da Coreia e a mobilização econômica no mundo se tivesse generalizado.

De qualquer sorte, cumpre notar que as maiores importações verificadas, nos últimos trimestres de 1951 e primeiros de 1952, permitiram que as restrições mais recentes pudessem ser suportadas, sem abalos, pela economia brasileira. Enquanto isso, as importações de equipamentos e novos recursos de energia mecânica e de técnica agrícola e industrial, à medida que se montam as novas instalações e se ensaiam e rotinizam os novos processos e métodos, irão fazendo sentir-se poderosamente sobre a produtividade e o desenvolvimento do País.

Vejam alguns dados bastante ilustrativos:

MÉDIAS MENSIS DE IMPORTAÇÃO DE BENS DE PRODUÇÃO ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

(Em Cr\$ milhões)	1949	1950	1951	1952
Máquinas, aparelhos e artigos eletrotécnicos	61,2	80,7	158,8	179,0
Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	248,5	267,8	427,9	562,1
Outras máquinas e aparelhos	102,2	87,0	135,0	152,4
Veículos e acessórios, exceto automóveis de passageiros	140,8	146,5	377,8	413,3

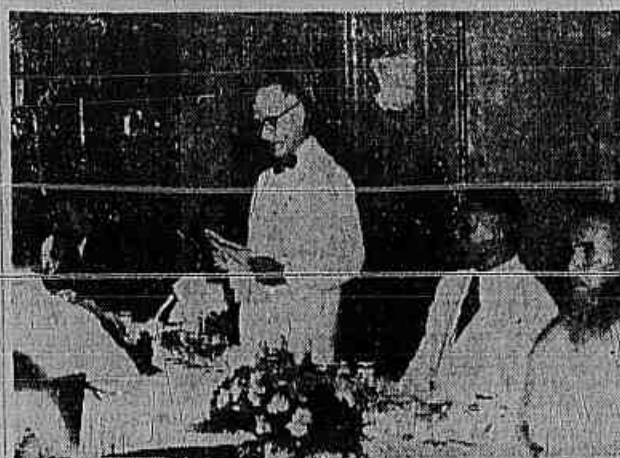
bio recém-promulgada. Assim, fatores de melhoria da posição do Brasil foram introduzidos nas trocas internacionais e serviram de base à política oficial de comércio exterior, tais como:

- estímulo às exportações gravosas sem os inconvenientes das operações vinculadas;
- estímulo à entrada de capitais, o que também aumentará nossa capacidade de importar;
- redução dos lucros monopolísticos dos importadores de artigos não essenciais;
- atribuição à instância superior do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito do poder de deliberação sobre os critérios gerais de licenciamento de exportações e importações;
- redução, pela seleção cambial, da área de arbitrio na fixação das restrições quantitativas.

O êxito dessa política não depende de fatores exclusivamente internos, visto que a conjuntura exterior condiciona grande parte do comércio internacional, especialmente em relação aos países de economia reflexa. Contudo, as perspectivas de melhoria da balança externa de comércio do País se firmam, não só na política de contenção das importações e no fomento das exportações, mas também na expansão do volume das trocas com países com os quais o nosso intercâmbio possa desenvolver-se substancialmente.

MARINHA

HOMENAGEMADO ONTEM PELOS SEUS COMANDADOS O COMANDANTE DO QUARTEL CENTRAL DA GUARNIÇÃO DO C. F. N.



O almirante Serejo, quando agradeceu a homenagem

Realizou-se, ontem, às 12.30 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o banquete oferecido pela oficialidade do Corpo de Fuzileiros Navais ao comandante do quartel central da guarnição daquela unidade de elite da nossa Marinha, o almirante Rubens Serejo.

Além do homenageado estiveram presentes o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Em nome das homenageadas, falou o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Segundo as diretrizes de nosso Comandante em Chefe, o almirante Serejo, o comandante Roberto Mario de Abreu e Sousa, que em brilhante alocução destacou a importância da guarnição do C.F.N. e o papel que desempenha no desenvolvimento do País.

Faleceu uma pioneira da indústria aeronáutica dos E.U.U.

Baltimore, 17. — (U. P.) — A senhora Minnie Martin, uma pioneira da indústria da aviação, faleceu em Baltimore, em sua residência, aos 88 anos de idade.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

A senhora Martin, que nasceu em 1865, foi a primeira mulher a ser admitida no curso de engenharia da Escola de Engenharia da Universidade de Maryland.

AVIAÇÃO

ADMISSÃO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA

Instruções sobre o concurso — Local de inscrição e datas das provas

Tendo em vista o que determina o artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero Moura assumiu para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica as seguintes instruções:

Ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, prevista no artigo 2.º do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro Nero

Falências & Concordatas

1990

Presidente. (35739)
T MECANICA
ADORA S/A
FREGUESES E AMIGOS.

PROFESSORES E AMIGOS:
 aos nossos amigos e clientes, a mu-
 ltimoxarifado e oficinas mecânicas

AMPIO DE MELO, 1435

ONES:

.....	28-2202
la	28-5887
.....	28-7001
.....	28-1696

..... 25-3277
..... 45-5652
(ntas) 23-5313

vemos
 atenciosamente,
 MECANICA E IMPORTADORA, S. A.
 2070431

2005-2006

PREVIDÊNCIA SOCIAL

mesmo princípio geral: caráter de invalidez genérica, exames peritócnicos para apurar a continuidade do estado de invalidez, etc. Mas, segundo o parecer do Conselho de 12 de dezembro de 1934: "O associado considerado inválido para o cargo em cujo exercício se encontrava, poderá ser aproveitado em outro, mesmo que não seja de sua especialidade, com a sua capacidade, desde que a respectiva remuneração não seja menor do que a implicada da sua anterioridade, e que teria direito ao mesmo tratamento econômico, como membro do quadro de pessoal." O princípio geral da reabilitação funcional; e sobretudo o que é extranho — essa reabilitação não se faz em função da idade, nem da natureza da deficiência.

A correspondência contendo consultas deve ser encaminhada diretamente para Seção de Presidência, na redação do Correio da Manhã.

professor dos andares projetados. O nome do professor Paglioli disse-lhe que não tinha nada a ver com o caso. O presidente da República o estava chamando e ele se encontrava na obra do Hospital de Clínicas. O delegado conseguiu acrescentar: "Se o Hospital não quiser continuar a ser cardápio para a imprensa, esse estado de coisas não pode permanecer".

Os engenheiros representantes da construtora viajaram para o Rio de Janeiro, devendo na próxima semana comunicar à Retoria a decisão sobre o prosseguimento das obras.

O Retor, falando a reportagem, declarou que enviara todos os esforços para que não seja paralisada a obra, prometendo, mesmo, vir pessoalmente para acompanhar os trabalhos, mas disse que não poderia cumprir esse compromisso.

a) agricultor. De certo não faltaram meios e modos — como sempre acontece no serviço público, ou nos hospitais, como o do B. B. — de provar que o homem faz "química" para auxiliar aqueles pobres agricultores perseguidos pelo rigor da ciência e pela falta de humanidade dos homens.

O Banco do Nordeste, esperamos, virá encerrar esta terrível situação, com a criação do Departamento de Agricultura, e Industrial do Banco do Brasil porque, então, recolher as cores da rua Primeiro de Março, e colocar as suas verbas que, de qualquer maneira, ou não são usadas, ou são concedidas de má vontade.

Discurso para Aguilhar, que a n-

tuas crônicas de desamparo em que vive o Nordeste, e, principalmente, o Ceará (que aliás, repetidamente, devia confiar menos na tautologia membebe do governo federal e cuidar mais de sua própria vida) já está resultando num ceticismo profundo e insólito no interior, onde se espera que a força da religião ainda impere. Os cearenses contam frequentemente um episódio de um turista que lá chegou durante uma seca e apontou o sério calcinado e exclamou:

— Ih, mas é terra e mesmo ruínas? —

USE PASTA DENTÍFRICA

Forhan's

O TORMENTO DA SÊDE

A sede excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome pelo copo de água com uma dose de **SAL DE UVAS**. **PICOT** é digestivo e laxante. Por isso acalma a sede e refresca.

SAL DE UVAS

PICOT

PICOT

fazer
agartar
ômica
acali-
e yil-
no ho-
ciên-
o en-
do se
no por
ago-
amor
sobre
real-

**LIGESTIVO
LAXANTE
ANTIACIDO
REFRESCANTE
ESTOMACAL
EFFERVESCENTE E
MUITO GOSTOSO**

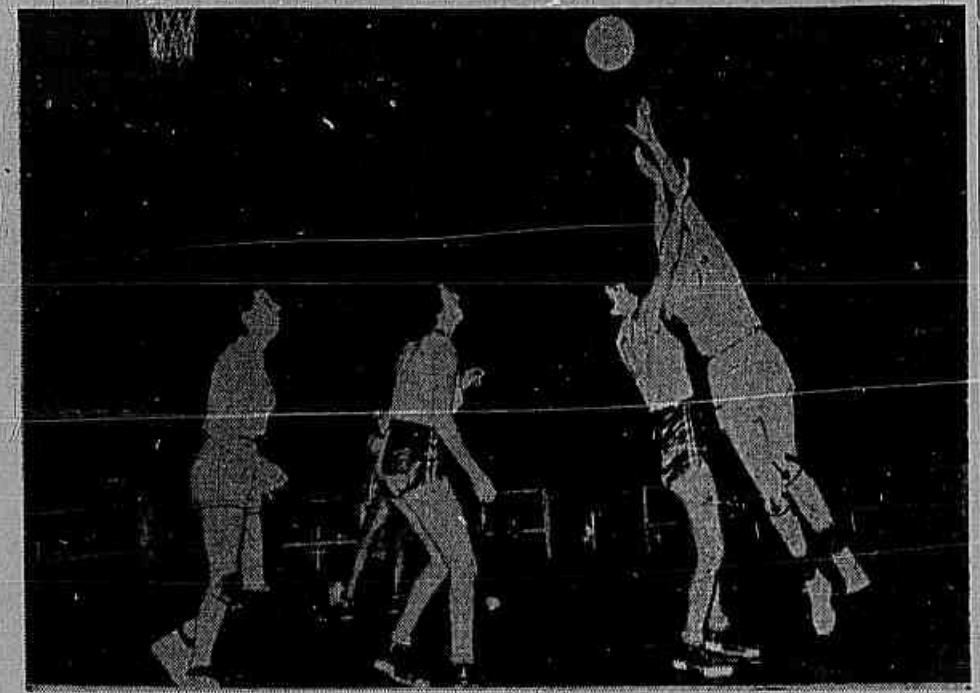
**EM
VIDROS
DE
3
TAMANOS**

FABRICAÇÃO DA
COMPANHIA
AMERICA FABRIL

ESPETACULAR: BRASIL 29 X ESTADOS UNIDOS 23!

Numa noite feliz, as cestobolistas nacionais sobrepujaram as maiores favoritas do certame mundial de Santiago — Outras notas

(Condensado dos telegramas da U.P.)



A França tentou interceptar a jornada vitoriosa das moças brasileiras no Campeonato Mundial de Basquetebol que está sendo disputado em Santiago do Chile. A derrota, todavia, não quebrou o ânimo das nossas cestobolistas que vêm de fazer brilhante figura nesse magno certame, derrotando ontem a equipe americana.

Um triunfo verdadeiramente espetacular foi o alcançado na madrugada de hoje pelas cestobolistas nacionais que estão participando do Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, em Santiago, do Chile. Contrariando toda e qualquer expectativa e apesar de derrotadas anteriormente pelas francesas, as moças brasileiras não se intimidaram ante o favoritismo absoluto das suas rivais norte-americanas, terminando por vencê-las por 29 x 23 e com isso proporcionando a nota mais sensacional de todo o certame.

Valendo-se apenas dos seus reduzidos recursos técnicos e uma dose gigantesca de entusiasmo, a equipe do Brasil desde o primeiro minuto da contenda demonstrou que estava disposta a lutar para vencer o mais caro possível a derrota por todos esperada. Acontece, porém, que com o desmoronar da peleja mais se acentuava o domínio das pupilas de Mário Amâncio, quer tecnicamente como no próprio andamento do placard. O resultado disso tudo é que as brasileiras passaram a lutar com mais confiança e já aí não havia motivo para temer uma superioridade das lanques. Estavam jogando mais e poderiam prosseguir nesse ritmo. Foi o que fizeram. As americanas, por diversas vezes tentaram a ambiciosa reação. Chegaram inclusive a diminuir para seis pontos a diferença de doze que o término do terceiro quarto assinalou.

Nada, no entanto, poderia deter o entusiasmo e a força de vontade das jogadoras nacionais. Continuaram a resistir e a contra-atacar nos momentos decisivos, sempre mantendo uma vantagem respeitável no marcador. Atingiu

NOTICIÁRIO DE LIMA

MACKENNA DIRIGIRÁ BRASIL X PERU

Lima, 18 (Ass.) — O Brasil havia indicado o juiz Mr. Dean para a peleja de amanhã, frente ao Peru. Todavia, a entidade inca não aceitou, e ficou decidido, então, que o árbitro da peleja será mais uma vez, sr. Charles Mackenna, tendo como auxiliares, Madson e Dean. A peleja preliminar, entre Equador e Chile, será dirigida por Mr. Madson, auxiliado por Gregory e Roden.

SUSPENSO POR TRÊS ANOS

Lima, 18 (Ass.) — O Tribunal de Penas do Sul-Americano, esteve reunido ontem, tomando as seguintes resoluções: Inabilitar o jogador Ayala do Paraguai, durante três anos em partidas internacionais. Chamar a atenção do técnico Pletas Solich pela falta de colaboração; isentar o jogador Arce, do Paraguai; o árbitro, Madson, foi penalizado com severa advertência, por contradição na súmula, indecência e falta de responsabilidade, e se cometer na próxima vez alguma falta, será suspenso.

REGRESSO A 31

Lima, 18 (Ass.) — Ficou estabelecido, em princípio, que os jogadores brasileiros deverão regressar ao Rio de Janeiro, a 31 do corrente. Os "cracks" vascos irão diretamente para Buenos Aires.

A SÚMULA

Lima, 18 (Ass.) — Os jogos Paraguai x Bolívia e Brasil x Uruguai foram aprovados. Com referência ao choque entre uruguaios e brasileiros, o juiz da peleja escreveu: "Produziram-se vários incidentes, porque pessoas estranhas invadiram a cancha. Tive que recorrer a polícia por três vezes" (a) Charles Mackenna. O PARAGUAI QUER M. VIANA Lima, 18 (Ass.) — O delegado do Paraguai declarou ao Tribunal que fará um acordo com o Brasil para que o juiz Mário Viana, seja o árbitro da última peleja das brasileiras no Sul-Americano, contra os guaranis.

NAO HOUVE "PENALTY"

Lima, 18 (F.P.) — "Foi o jogo mais difícil de minha vida", declarou o árbitro inglês Mackenna, referindo-se à partida entre o Uruguai e o Brasil.

ADIADA A ESTRÉIA DO BOTAFOGO

Estava marcada para a noite de ontem a realização da peleja entre as representações do Botafogo, desta capital e o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, na inauguração do Torneio Quadrangular organizado pelo segundo e que contará com a participação de ambos e ainda do Flamengo e do Boca Juniors.

As últimas horas da noite de ontem a United Press comunicava-nos que o mencionado encontro havia sido de comum acordo adiado para a noite de amanhã.

Flávio Costa acha inoportuno o assunto «Copa do Mundo»

NINGUÉM DUVIDA

A VITÓRIA SERÁ O BI-CAMPEONATO

Cumprida esta noite, no Estádio Nacional de Lima, nova rodada pelo XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Dois jogos estão programados: Equador x Chile na preliminar e Brasil x Peru, como atração principal.

Como vemos, a etapa de hoje marcará o quarto compromisso do Brasil no importante certame. Já nos referimos à situação privilegiada que ostenta o nosso quadro, pois antes mesmo de disputar o segundo encontro já se achava na liderança absoluta. O equilíbrio entre os demais participantes beneficiou sobretudo o "scratch" nacional, que ainda na metade de sua campanha vê-se distanciado três pontos dos vice-líderes, confirmando, aliás, as previsões de todos antes de se inaugurar a competição.

Dissemos que bastará uma vitória e um empate nos "matchs" restantes para garantir o título de bicampeão. Portanto, se vencer o Peru, ficará praticamente de posse do ambicionado título.

ADVERSARIO PERIGOSO

Jogando suas derradeiras esperanças nesse certame, o selecionado peruano é um adversário perigoso. Procurará o triunfo por todos os meios. Sabido é que não atingiu a forma propalada, mas apresenta algumas melhorias, se compararmos as recentes exhibições ao fracasso da estreia.

Os "cracks" peruanos não escondem o entusiasmo com que se lançam à pugna. Mostram-se dispostos a ultrapassar em vibração aos uruguaios e equatorianos, objetivando quebrar a invencibilidade dos favoritos.

PREVENIDOS

Mas, os brasileiros não se descuraram com a derrota infligida ao Uruguai. Graças a uma mudança decisiva, previram-se. O alicerce do espírito de luta dos rivais e não se deixaram influenciar pelas prognósticas favoráveis. Desde segunda-feira Amâncio cuida do preparo de seus pupilos, chamando a atenção para as consequências do excesso de otimismo.

ESCALAÇÃO INCERTA

Até o momento não foi escalado oficialmente a equipe brasileira. Já problemas que só a revisão médica solucionará. Eli e Julinho, sob cuidados médicos, dependem do parecer de Pass Barreto. Por outro lado, não está afastada a hipótese da inclusão de Baltazar na chapa de ataque.

QUADROS PROVÁVEIS

Brasil — Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Danilo e Eli (Brandãozinho); Julinho (Clau-

O Brasil saldará hoje importante compromisso no sul-americano de Lima, enfrentando o Peru — Favorita a representação nacional, que somente hoje será escalada — Equador x Chile, na preliminar

O BANGU EM MINAS — O Bangu aceitou o convite para participar de um torneio quadrangular promovido em comemoração ao transcurso do aniversário de fundação do Atlético Mineiro. Tomarão parte nesse certame, além do clube alvirubro, o São Paulo F. C. e os gremios locais Atlético e Cruzeiro.

A viagem do Bangu para Belo Horizonte está marcada para sábado, pela manhã. Na capital montanhesa o técnico Delio Neves terá a oportunidade de apresentar a equipe organizada durante um mês de atividade no gremio banguense. A tabela do Torneio Quadrangular será a seguinte: Dia 22, Atlético x Bangu e Cruzeiro x São Paulo; dia 25, Bangu x São Paulo e Cruzeiro x Atlético; dia 29, Cruzeiro x Bangu e Atlético x São Paulo.

COM DINHEIRO, TROFÉUS E PAPAGAIOS

REGRESSOU O VASCO NA TARDE DE ONTEM

Inoportuno para Flávio, o assunto "Copa do Mundo" — Recepção festiva teve o campeão carioca



A melhor recepção para Augusto foi evidentemente a proporcionada pelo seu "garoto" e sua esposa.

Regressou, então, a esta capital, após cumprir campanha invicta no norte do país, o campeão carioca. No aeroporto Santos Dumont, onde se deu o desembarque do Vasco, precisamente às 17 horas, era grande o número de diretores e associados vascoistas que ali foram com o objetivo de receber a delegação cruzmaltina. O sr. Cló Aranha, então, um pouco surpreso com a exatidão da chegada, compareceu ainda o tempo de trocar impressões com o sr. José Rodrigues, chefe da delegação e o técnico Flávio Costa.

FLAVIO NADA SABE

Assim que o técnico Flávio Costa chegou a um pouco de liberdade, nos procuramos do mesmo com dois objetivos: primeiro para ouvir sua opinião sobre a possibilidade de ser convocado para a "Copa do Mundo", notícia essa que publicamos ontem sob reserva, e também para dizer da brilhante campanha cumprida pelo esquadrão de S. Januário.

Nada sei do que se propala com respeito à "Copa do Mundo". Foram essas suas primeiras palavras para prosseguir: "Ainda não fui consultado a respeito e esta é a primeira vez que ouço falar do assunto". — E se se convidarem? — Acho inoportuno abordar isto no momento. Estou chegando de uma excursão e tenho que tomar providências para seguir para Buenos Aires, portanto nada posso adiantar.

EXITO COMPLETO Não adiantava mesmo insistir. Solicitamos então, sua opinião sobre a série de jogos invictos pelo Vasco ao que Flávio mais adequadamente declarou: "Não poderia ser melhor o desempenho do quadro sob as minhas ordens. O fato de que não se restringiu apenas, à parte técnica mas também a disciplinar. O Vasco além de realizar grandes jogos primou sempre pela melhor disciplina, e isto justamente foi o que mais agradou aos parciais". Referindo-se às goleadas impostas aos quadros de Belém, com exceção do Itom, que como se sabe foi apenas derrotado por 2x0, frisou: "Isso se deve particularmente ao ótimo desempenho da vanguarda que bem apoiada pela defesa possibilitou aquelas escoras. A linha de frente aliás, está jogando muito bem".

TROFÉUS E PAPAGAIOS O curioso da chegada do Vasco, (continua na 2ª. página)



Os papagaios não aparecem, mas em compensação troféus e flexas são em grande número

Em foco o Torneio Rio-São Paulo

Estarão reunidos hoje à tarde, os representantes dos clubes cariocas e o enviado dos grêmios paulistas — A tabela organizada pela F. M. F.

Estão reunidos hoje, às 17.30, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, os representantes dos clubes cariocas e mais os representantes dos clubes paulistas, a fim de apreciar a tabela do Torneio Rio-São Paulo, elaborada pelo Departamento Técnico da entidade e atendendo aos interesses de todos os participantes.

A referida tabela ficou assim organizada: 4-4 — Sábado — No Rio, Flamengo x Botafogo; em São Paulo, Palmeiras x Vasco. 5-4 — Domingo — A tarde, no Rio, Fluminense x Santos; em São Paulo, pela manhã, São Paulo x Portuguesa; à tarde, Corinthians x Bangu.

11-4 — Sábado — No Rio, Flamengo x Santos; em São Paulo, Palmeiras x São Paulo. 12-4 — Domingo — No Rio, pela manhã, Fluminense x Bangu; à tarde, Vasco x Portuguesa; em São Paulo, à tarde, Corinthians x Botafogo.

18-4 — Sábado — No Rio, Flamengo x Bangu; em São Paulo, Portuguesa x Fluminense. 19-4 — Domingo — A tarde, no Rio, Botafogo x Palmeira; em São Paulo, pela manhã, Corinthians x São Paulo; à tarde, Santos x Vasco.

23-4 — Sábado — No Rio, Bangu x Santos; em São Paulo x Palmeiras x Portuguesa. 26-4 — Domingo — No Rio, pela manhã, Portuguesa x Santos; à tarde, São Paulo x Flamengo.

Giffoni preocupado com Ademir

Amílcar Giffoni, era um dos que se encontravam ontem no Aeroporto Santos Dumont aguardando a chegada da delegação cruzmaltina do excursionista empreendido ao Norte. Tivemos aliás, oportunidade de palear largamente com o competente médico, que após trocar as mais variadas impressões, fixou-se no sul-americano, e particularmente sobre o estado do jogador Ademir. Revelou inicialmente que ignora o estado real do famoso defensor vascoino, já que as notícias são contraditórias a respeito.

PODERÁ FICAR INATIVO

Disse que se se confirmar ruptura do menisco, o que ele ainda não sabe se de fato existe, Ademir deverá ficar inativo pelo menos uns sessenta dias. Depois desse prazo, terá então de exercitar-se até adquirir a forma. Giffoni, todavia, prefere aguardar maiores detalhes sobre a contusão de Ademir, para então dar um parecer mais de acordo com a realidade. Acredita todavia, em Pass Barreto, tendo tecido elogiosas referências à sua competência.

FLAMENGO x BAHIA, em Salvador

Prosseguirá hoje, à tarde, o Torneio Quadrangular — Na preliminar jogarão Vitória e Internacional

Salvador, 18 (Ass.) — Conforme já divulgamos, a segunda rodada, ou seja, a intermediária, do Grande Quadrangular Inter-Estado, que ora se realiza nesta capital, ficou acertada, para hoje, quarta-feira, no estádio estadual de Graça, que não oferecia a devida segurança, devido ao fato do majestoso estádio "Otávio Mangabeira", ainda não possuir iluminação. Além disso, foi mudada a ordem dos jogos, ficando para a rodada final, os da segunda rodada, e vice-versa; para que o público esportivo baiano, tenha domingo, o grande choque, Flamengo x Internacional.

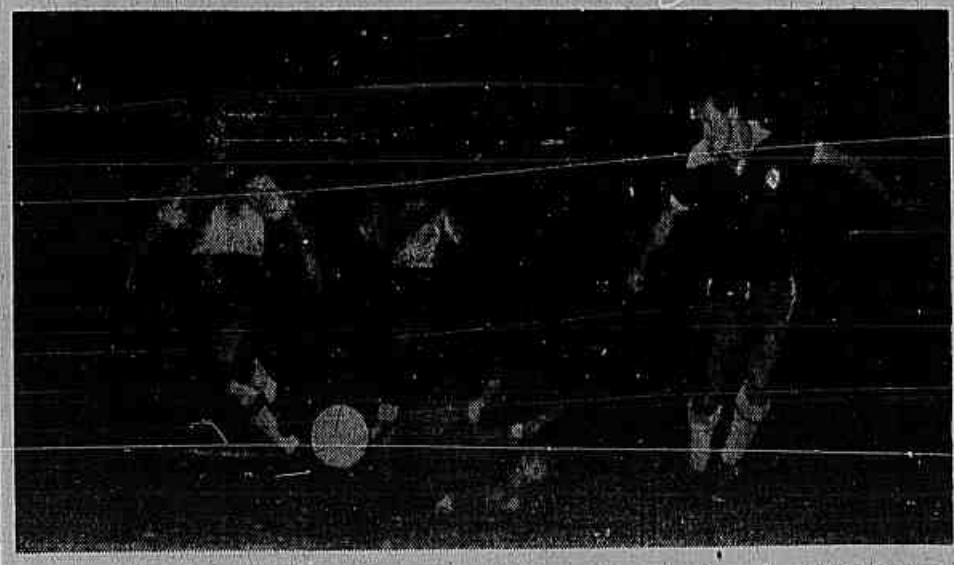
Agora, nova modificação, vem de ser resolvida, mas sempre em benefício do povo, resultando, a boa vontade e o acerto nas decisões dos organizadores da temporada. E assim é que, das conversações entre os representantes do S. C. Bahia, campeão baiano e promotor do certame e as autoridades competentes, dos poderes públicos, estadual e municipal, surgiu a melhor solução — os jogos Vitória x Internacional e Bahia x Flamengo serão realizados amanhã à tarde na Fonte Nova, sendo determinado ponto facultativo nas repartições públicas a partir das 12 horas restando a renda líquida, em benefício dos jogadores.

MODIFICAÇÕES NO FLAMENGO

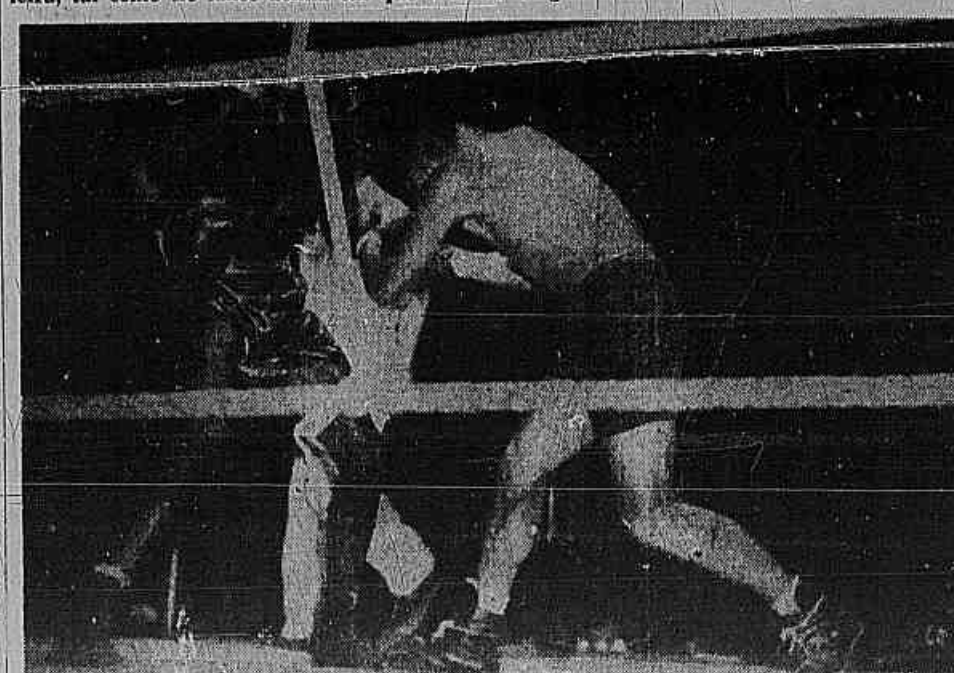
A equipe do Flamengo, que está treinando no quadrangular joiense, vitória por 8 x 2, para os matches contra o Bahia e Internacional, se apresentará modificada, devendo entrar os cracks, Bigal, Bria e Hermes, chegados antontem.

Santiago do Chile, 18 (U. P.) — No primeiro encontro desta noite pelo Campeonato Mundial Feminino de Basquete a seleção da França derrotou a do Paraguai por 58 x 27. Já no primeiro tempo venciam os franceses por 21 x 15.

O BRASIL NO EXTERIOR



Somente nos minutos finais, o Brasil conseguiu o ponto que seria o da vitória contra o Uruguai. No entanto, inúmeras oportunidades haviam se oferecido à vanguarda brasileira, tal como no lance acima em que Ademir chegou inclusive a iludir o goleiro oriental.



O pugilismo brasileiro, apesar das decisões nem sempre convincentes dos juizes, está brilhando no Campeonato Latino-Americano ora em disputa em Montevideu. No flagrante acima uma das vitórias nacionais, conquistada pelo cruzmaltino Waldemar Adão sobre o peruano Javier Zumayta.

A AQUISIÇÃO DO IMÓVEL

COMPRA E VENDA LAUDÊMIO

Leitor desta seção, domiciliado em Curitiba, deseja saber a respeito da aquisição do imóvel, tendo em vista o laudêmio também sobre a benfeitoria. É justo que se pague o laudêmio sobre o valor total do imóvel, terreno e construção, quando o senhorio direto pertence apenas o terreno, considerando-se, a juízo, as benfeitorias, construções, foram erigidas pelo titular da propriedade, e se levamos a rigor, ainda mesmo sobre o terreno, não deveria ser descontado, em favor do proprietário do domínio, a diferença de valor que se verifica no terreno quando do valor e o valor que adquiriu em virtude das construções levantadas?

Quem examina superficialmente o Instituto do Aforamento ou da Enfitese, pode, desconfiadamente, chegar a conclusão de que o laudêmio seja um pagamento feito pelo senhorio direto pelo valor de seu domínio. Neste caso, se assim fosse, indubitavelmente seria injusto que o senhorio direito fosse beneficiado com o valor de uma benfeitoria, que não lhe pertence nem sobre ela possui qualquer direito.

Na verdade, porém, a questão é diferente. Estabelece a nossa Lei Civil: "Sempre que se realizar a transferência do domínio, pelo ato de compra e venda, o senhorio direto, que não usar da opção, terá direito de receber do alienante o laudêmio, que será de dez e meio por cento sobre o preço da alienação, se outro não se tiver fixado no título de aforamento".

Como vemos, o laudêmio não tem com a transferência do imóvel, sendo, como diz a lei, o preço pago ao senhorio direto em troca de não usar este o seu direito de opção. A doutrina, de forma pacífica, entende que o laudêmio é devido como o preço da renúncia à opção, ou, melhor exprimindo, uma compensação ao senhorio direito em troca do seu direito de opção.

NO MOVIMENTO IMOBILIÁRIO

da próxima Quinta-feira continuaremos a publicar a série de artigos sobre:

A AQUISIÇÃO DO IMÓVEL

EDIFÍCIOS EM INCORPORAÇÃO

COM APARTAMENTOS A VENDA

CENTRO

Ed. GALILEIA — Av. Mem de Sá, 64 — A partir de Cr\$ 175.000,00.

Ed. MALPA — Rua Santa Helena, 11 — A partir de Cr\$ 140.000,00.

Ed. PATRIARCA — Largo de São Francisco, 1 — A partir de Cr\$ 330.000,00.

Ed. WEIZMANN — Rua Santana, 14 — A partir de Cr\$ 230.000,00.

BOTAFOGO

Ed. CARUMBA — Rua São Clemente, 410 — A partir de Cr\$ 330.000,00.

Ed. DOMUS ROMULA — Rua Voluntários da Pátria, 353 — A partir de Cr\$ 250.000,00.

Ed. PARANÁ — Rua de Botafogo, 100 — A partir de Cr\$ 280.000,00.

Ed. LÍDIA — Rua da Passagem, 73 — A partir de Cr\$ 130.000,00.

Ed. LUIS DE GONÇALVES — Rua General Góes Monteiro, 100 — A partir de Cr\$ 330.000,00.

Ed. MONIQUE — Av. Pasteur, 1 — A partir de Cr\$ 600.000,00.

CATETE E GLÓRIA

Ed. ELISA MARIA — Rua Silveira Martins, 127 — A partir de Cr\$ 187.000,00.

Ed. GROYA — Rua Bento Lisboa, 108 — A partir de Cr\$ 185.000,00.

COPACABANA

Ed. BRANA — Rua Joaquim Nabuco, 188 — A partir de Cr\$ 210.000,00.

Ed. BARCELONA — Rua Belfort Ruan, 307 — A partir de Cr\$ 210.000,00.

Ed. CESAR — Av. Rainha Elisabeth, 30 — A partir de Cr\$ 180.000,00.

Ed. DORIS — Rua Conselheiro, 320 — A partir de Cr\$ 220.000,00.

Ed. DIACUI — Rua Xavier da Silva, 31 — A partir de Cr\$ 220.000,00.

Ed. DOM NAVE — Rua Xavier da Silva, 31 — A partir de Cr\$ 220.000,00.

Ed. ELDOBRADO — Rua Domingos Ferreira, 171 — A partir de Cr\$ 300.000,00.

Ed. HONDURAS — Rua Barata Ribeiro, 625 — A partir de Cr\$ 460.000,00.

Ed. IRE — Av. N. S. Copacabana, 555/661 — A partir de Cr\$ 245.000,00.

Ed. ILE DE FRANCE — Av. Prado Júnior, 100 — A partir de Cr\$ 180.000,00.

Ed. KENYA — Av. N. S. Copacabana, 1181 — A partir de Cr\$ 440.000,00.

Ed. LONGCHAMPS — Rua Barata Ribeiro, 62/64 — A partir de Cr\$ 630.000,00.

Ed. MACAU — Rua Toleiros, 83 — A partir de Cr\$ 175.000,00.

Ed. PRESIDENTE — Av. N. S. Copacabana, 555/661 — A partir de Cr\$ 245.000,00.

Ed. RONY — Rua Santa Clara, 177 — A partir de Cr\$ 245.000,00.

FLAMENGO

Ed. ANIBAL GOUVEIA — Rua Marques de Abranches, 11 — A partir de Cr\$ 210.000,00.

Ed. BOMME — Rua de Botafogo, 100 — A partir de Cr\$ 280.000,00.

Ed. CACIABA — Rua Santa Helena, 11 — A partir de Cr\$ 140.000,00.

Ed. VIRGÍNIA — Rua Humaitá, 56 — A partir de Cr\$ 310.000,00.

Ed. YUCATAN — Rua Gomes Carneiro, 100 — A partir de Cr\$ 300.000,00.

GRAJAO

Ed. CELMA — Rua Mesquita, 244 — A partir de Cr\$ 351.000,00.

Ed. BARCELONA — Rua Belfort Ruan, 307 — A partir de Cr\$ 210.000,00.

LEBLON

Ed. ALBION — Rua General Urquiza, 100 — A partir de Cr\$ 300.000,00.

Ed. BERNICE — Av. Bartolomeu Mitre, 34 — A partir de Cr\$ 300.000,00.

Ed. DOMINUS — Rua General Venâncio Flores, 179 — A partir de Cr\$ 550.000,00.

Ed. LINDOMAR — Av. Delmiro Gouveia, 100 — A partir de Cr\$ 300.000,00.

Ed. RIO-VERDE — Av. Epitácio Pessoa, 100 — A partir de Cr\$ 300.000,00.

VILA ISABEL

Ed. THIAGO E HERMINE — Rua Barão do Bom Retiro, 885 - 901 — A partir de Cr\$ 245.000,00.

PETROPOLIS

Ed. ARCADIA — Praça D. Pedro, 100 — A partir de Cr\$ 245.000,00.

TERESOPOLIS

Ed. ATLANTICO — Junto ao Higienópolis, 100 — A partir de Cr\$ 170.000,00.

Ed. DELÍCIA MOURA — Av. F. de Sá, 100 — A partir de Cr\$ 250.000,00.

Ed. SUMARE — Praça Nilo Peçanha, 11 — A partir de Cr\$ 55.000,00.

CENTRO

Ed. CENTRO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. CENTRO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

CENTRO

Ed. CENTRO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. CENTRO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

CENTRO

Ed. CENTRO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. CENTRO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

CENTRO

Ed. CENTRO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. CENTRO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

CENTRO

Ed. CENTRO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. CENTRO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

MOVIMENTO IMOBILIÁRIO

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

BOTAFOGO

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no Largo de São Francisco, 100 — A partir de Cr\$ 320.000,00.

Ed. BOTAFOGO — Vende-se no

COPACABANA Vendo a A
S. Copacabana, ponto de A
indica-se, para o momento, m
do, tendo 3 quartos, 2 salas,
inverno e depends, gerasal,
compr. Porta entrada. Preço:
contá: 1.000.000.000.000.
709 709 709 Inf. e visitas,
serço do R. R. Amarel S
ter - R. San. Dantas, 118
42-63-65 e 52-9225. (20235)

FRUENTE DE MO
CASA e 16x30 ms. e
IMEDIATA. PREÇO: 2 MIL
Vendo a r. Visc. PIRAJÁ e
ms. Preço: Cr\$ 2.500.000,00 -
37-7108, 27-6160 e CARVALH
CHA. (2734)

700 COPACABANA — Vendo à
ferreira, pós-o 5, ótimo ap-
artamento, tendo 3 quartos,
grande var. depend. gerais
emp. e garagem. Construção

Financiamento 50%, a longo prazo. Inf. e visitas, com cartão de R. Amaral Schaefer — R. Dantas, 118, s. 910 — 42-83052-9225. (288)

VENDO — Para entrega imediata 1 apartamento de quarto, sala, banheiro, cozinha, qto. e banheiro, emp. área com lanque, sit. 20 m. da Av. Atlântica, de 12º pav. Preço: Cr\$ 370.000,00. Aceito Cr\$ 100.000,00 financ. 20 anos, facilitando-se o restante em 10 parcelas mensais. Contato: R. de Azevedo, 100, 1º pav. — 42-83052-9225. (288)

com Carlos, pelo tel.: 47-0194 da manhã). (021)

APTE. DUPLEX — No Posto do confortável aptº com vista o mar. Vendo amplas salas pendências de serviços e criq/qs. 2 banheiros sociais e Preço Cr\$ 1.200.000,00 c/cafaz. pode ser visitado, tratando Bahia & Rua Leopoldo Miguel aptº 402. (015)

COPACABANA — Vendo ap

x 30
 e sem
 - R.
 27-8582.
 (0) 700
 - A
 1362.
 Beth -
 os to-
 acab-
 pes-
 q. qto.
 27-8582.
 COPACABANA - Pur

Yendo ou troco apto, 305
fício Vista Alegre rua Sã
313, construção adianta
fino acabamento, entrega
lho próximo constando de
sala, jardim inverno, dois
ambos com armários en
banheiro social em côr e
a óleo, cozinha-azulejada e
a óleo quarto 3 x 1,50 e
emp. Preço de incorporar
sendo 150 financiados em
Aceito troca por casa ou
Títulos entre as pracas Sa

APART. VASIO — 1 sala, 1 banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregados e tanque. Cr\$ 180.000,00 de entrada e o restante em amortização mensal de Cr\$ 3.870,00. Luiz Veira — Av. Nilo Peçanha, 212 — Tel. 32-4854 (E)

R. AIRES SALDANHA, 1
de-se o apto. 601 de luxo c
las, 4 quartos, amplas d
clas, entrega em junho, 1
15% escritura, 15% entreg
resto financiado a longo
R. Buenos Aires, 90, sal
Sr. Ernesto.

AV. COPACABANA
Apartamentos 601 — 60

regada. — 607 — para renda o
no an-
Maga-
008. —
Cr\$..
25.365,70
Cr\$
es Ltda.
a 317 —
(846) 700
se. lndo
is pav-
a

...ção, jar-	...heiros, armários em-
...\$	máximo conforto, Play-
Miguel	Fundos privilegiados,
- Tel.	sáveis, lado sombra. P-
(148) 700	incorporação, a partir
	650.000,00. Entrega de
Assuri -	3 meses. Ver no posto,
- Vendo	qual Lemos 46. Póslo
...o - C	úteis entre 9 até 5 h.,
...das, etc.	Domingo 10-12h. Falar
...ito con-	Berreta ou Abcl.
...o Aceito	
...el Cou-	
...-6994	(12)

(147) 700
entrega
Sã, esq.
as pe-
quartos,
inverno,
socials,
elevator
emp.,
cilatamos
mco, 116,
3. Tel.:
COPACABANA — Venda
Copacabana, na altura do
apto. pronto e jardim de
3 salas, 2 quartos e armá-
bulidos, banheiro completo
e box p/ geladeira, todo p-
e sacas e garage. Financi-
de do preço a longo praz-
o Juvenio Barreto Jr.,
drigo Silva, 18, 10º and-
1005 — Tel.: 22-7226.

frente, primeira locação
Copacabana, 1.350, Edifi-
cô, com 2 quartos, sala,
cozinha e empregada. Preço
650.000,00, com parte fina-
lizada. Tratar c/ Olyntho Ribei-
ro, Júlio de Castilhos, 25,
— Tels.: 47-1841 e 47-5088

9188) 700 grande varanda, dependência completa de empregada o galpão tar das 13 às 16 horas de trabalho com o proprietário.

COPACABANA — Venda intermediário, para pronta entrega, em edifício de 10 pavimentos dois apartamentos por andar de frente, situado no lado da rua da run Toneleros, rua Siqueira Campos e esquina, o melhor ponto residencial.

área de
dependências
la. Aparta-
mentos sanca-
s, florescente,
nta entre-
Avenida
bana, 906,
l. Preço:
informes
88.
09159) 700
--
nos aparta-
mentos

COPACABANA — Ven-
to em construção, 1
com varanda de 6x13,00,
6x7,30, 4 quartos de 23,10,
3 banheiros sociais com
ma copa e cozinha com
quarto e w. c. de empr.
com tanque e garagem.
de la. ordem. Fachada
com esquadrias de alumi-
nário indireta nas suí-
tas.

banheiro
partir de
52-8726.
Av. Rio
06884) 700
9, 33 EDI-
de-se mag-
rizar alto, c-
2 amplos
caçada, ba-
x, boa co-
sombra de rua sossega-

dependências
serviço com
preço: Cr\$
parte. Po-
ente. Cha-
na na Ad-
Av. Pres.
pav. Telex:
(27836) 700

2000

COPACABANA — Apartamentos de luxo — Vendemos à Rua Francisco Pereira e fundos: 101, 101-1, 202 e 302. Preço a partir de Cr\$ 1.700.000,00 a 1.200.000,00 para os fundos, com 2 salas e 2 banheiros. Tratando-se de apartamento em mármore estrangeiro, com 4 quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha completa, cozinha-café exaustor, (direito a utilizar o 5.º pavimento-terraço), garagem, quarto e suíte. Preço: 1.700.000,00 a 1.200.000,00. Edifício de apenas 4 pavimentos sobre pilão-1.º elevadores, entrada independente, pintura a óleo, acabamento acabamento. Condições: p/ o apto. 101 Cr\$ 900.000,00 a vista, 3 prestações de 100.000,00. 2.º apto. 202 Cr\$ 900.000,00 a 5 anos pela Tabela Price 10% a. Os de fundos muita facilidade. Ver com: R. B. de Almeida, 45 e 4.ª feiras, das 14.00 às 17.00 horas. Tratar com MARIO ROCHA na IMOBILIÁRIA LEMOS, Rua 1.ª de Maio, 26 e sala 702. Telex: 212-2463 e 42-8908. (24096) 700

COPACABANA — Cr\$ 1.300.000,00 magnífico apartamento de frente a um por andar, entrega imediata, tendo: living, sala de jantar, grande jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quarto de empregada, empregada e garagem. Facilita-se o pagamento. Chaves e demais informações com Flávio Lima e Oliveira Santos, Assentimento Lima e Oliveira Santos, Flávio Lima, 104-3.º, sala 311. Telex: 23-6599 e 42-3198.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, Vendemos apartamento de luxo, um por andar, tendo: 3 salas, 4 quartos, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências empregada e garagem, em final de construção. Preço Cr\$ 1.350.000,00 pagando-se o pagamento a partir com Flávio Lima e Oliveira Santos, Rua Assembleia, 104-3.º, sala 311. Telex: 23-6599 e 42-3198.

COPACABANA — Av. Rainha Elisabeth 227. Vendemos, em

da. Ver no local com o encarregado e tratar diretamente com: R. B. de Almeida, 45 e 4.ª feiras, das 14.00 às 17.00 horas. Tratar com MARIO ROCHA na IMOBILIÁRIA LEMOS, Rua 1.ª de Maio, 26 e sala 702. Telex: 212-2463 e 42-8908.

ESQUINA — COPACABANA 48x30 — Vende-se, no todo ou em parte, à Rua Bardo de Ipanema esquina Leopoldo Miguez, ótimo terreno. — Preço: Cr\$ 10.000,00 mais 2 m líquido. Trata-se diretamente c/ proprietário à Rua Assembleia 104, 5.º a. s. 506. (27318) 700

TERRENO — COPACABANA — Vende-se, Bairro Peixoto, ótimo terreno de 18x30, bem localizado. Preço Cr\$ 2.100.000,00. Trata-se diretamente c/ proprietário à Rua Assembleia 104, 5.º a. s. 506. (27819) 700

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento no Bairro Peixoto, com 2 quartos, sala e dependências completas de empregada. Ver: quarteirão de esquina, no andar térreo, Rua Figueiredo Magalhães, 321, apartamento n.º 408. Preço: Cr\$ 420.000,00 a vista, Cr\$ 195.614,30 a vista e Cr\$ 225.385,70 em prestações mensais de Cr\$ 2.275,00. Organização: R. B. de Almeida, 45 e 4.ª feiras, das 14.00 às 17.00 horas. Av. Espanha-Brás, 237, sala 311 — Telex: 42-0130. (28464) 700

COPACABANA — Vende-se lindo prédio residencial, em 2.º andar, com 4 quartos, 3 salas, dependências amplas de serviço, incluindo garagem, 2 banheiros sociais, 2.000,000,00. Tratar à Rua Miguel Couto, 27-A, 5.º, s. 503. Telex: 32-8994. (09148) 700

COPACABANA — Edm. Windsor — Rua Constante Ramalho, Vende-se apartamento de grande luxo — Cl 4 quartos, 2 salas, varandas, estadia privativa, 2 banheiros sociais, ótimo conforto. Preço: 2.500.000,00. Aceito oferta. Tratar à Rua Miguel Couto, 27-A, 5.º, s. 503. Telex: 32-8994. (09148) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros sociais, armários embutidos, banheiro social em mármore, cozinha completa, cozinha-café exaustor, (direito a utilizar o 5.º pavimento-terraço), garagem, quarto e suíte. Preço: 1.700.000,00 a 1.200.000,00. Edifício de apenas 4 pavimentos sobre pilão-1.º elevadores, entrada independente, pintura a óleo, acabamento acabamento. Condições: p/ o apto. 101 Cr\$ 900.000,00 a vista, 3 prestações de 100.000,00. 2.º apto. 202 Cr\$ 900.000,00 a 5 anos pela Tabela Price 10% a. Os de fundos muita facilidade. Ver com: R. B. de Almeida, 45 e 4.ª feiras, das 14.00 às 17.00 horas. Tratar com MARIO ROCHA na IMOBILIÁRIA LEMOS, Rua 1.ª de Maio, 26 e sala 702. Telex: 212-2463 e 42-8908. (24096) 700

COPACABANA — Cr\$ 1.300.000,00 magnífico apartamento de frente a um por andar, entrega imediata, tendo: living, sala de jantar, grande jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quarto de empregada, empregada e garagem. Facilita-se o pagamento. Chaves e demais informações com Flávio Lima e Oliveira Santos, Assentimento Lima e Oliveira Santos, Flávio Lima, 104-3.º, sala 311. Telex: 23-6599 e 42-3198.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, Vendemos apartamento de luxo, um por andar, tendo: 3 salas, 4 quartos, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências empregada e garagem, em final de construção. Preço Cr\$ 1.350.000,00 pagando-se o pagamento a partir com Flávio Lima e Oliveira Santos, Rua Assembleia, 104-3.º, sala 311. Telex: 23-6599 e 42-3198.

COPACABANA — Av. Rainha Elisabeth 227. Vendemos, em

ambos os lados, com armários embutidos, banheiro social em mármore, cozinha completa, cozinha-café exaustor, (direito a utilizar o 5.º pavimento-terraço), garagem, quarto e suíte. Preço: 1.700.000,00 a 1.200.000,00. Edifício de apenas 4 pavimentos sobre pilão-1.º elevadores, entrada independente, pintura a óleo, acabamento acabamento. Condições: p/ o apto. 101 Cr\$ 900.000,00 a vista, 3 prestações de 100.000,00. 2.º apto. 202 Cr\$ 900.000,00 a 5 anos pela Tabela Price 10% a. Os de fundos muita facilidade. Ver com: R. B. de Almeida, 45 e 4.ª feiras, das 14.00 às 17.00 horas. Tratar com MARIO ROCHA na IMOBILIÁRIA LEMOS, Rua 1.ª de Maio, 26 e sala 702. Telex: 212-2463 e 42-8908. (24096) 700

APART. VASIO — Sala de jantar, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada e garagem. Preço: 180.000,00 a vista e o restante em amortizações mensais de Cr\$ 3.870,00. Localização: Rua Alvaro Alvim, 100 e 102. Telex: 42-2233, 32-8994 e 42-0130. (12318) 700

APART. VASIO — Sala de jantar, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada e garagem. Preço: 180.000,00 a vista e o restante em amortizações mensais de Cr\$ 3.870,00. Localização: Rua Alvaro Alvim, 100 e 102. Telex: 42-2233, 32-8994 e 42-0130. (12318) 700

R. AIRES Saldanha, 1.º andar, de-se o apto. 601 de luxo e completo, 4 quartos, armários embutidos, banheiro social, 15.ª escritura, 15% de entrada, restou financiamento a longo prazo. R. Buenos Aires, 100 e 102. Sr. Ernesto. (12318) 700

AV. COPACABANA — Apartamentos 601 — 602 — 607 — Para renda ou venda. Preço: 601 Cr\$ 1.200.000,00, 602 Cr\$ 1.200.000,00, 607 Cr\$ 1.200.000,00. Tratar com Flávio Lima e Oliveira Santos, Assentimento Lima e Oliveira Santos, Flávio Lima, 104-3.º, sala 311. Telex: 23-6599 e 42-3198.

COPACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros sociais, armários embutidos, banheiro social em mármore, cozinha completa, cozinha-café exaustor, (direito a utilizar o 5.º pavimento-terraço), garagem, quarto e suíte. Preço: 1.700.000,00 a 1.200.000,00. Edifício de apenas 4 pavimentos sobre pilão-1.º elevadores, entrada independente, pintura a óleo, acabamento acabamento. Condições: p/ o apto. 101 Cr\$ 900.000,00 a vista, 3 prestações de 100.000,00. 2.º apto. 202 Cr\$ 900.000,00 a 5 anos pela Tabela Price 10% a. Os de fundos muita facilidade. Ver com: R. B. de Almeida, 45 e 4.ª feiras, das 14.00 às 17.00 horas. Tratar com MARIO ROCHA na IMOBILIÁRIA LEMOS, Rua 1.ª de Maio, 26 e sala 702. Telex: 212-2463 e 42-8908. (24096) 700

COPACABANA — Cr\$ 1.300.000,00 magnífico apartamento de frente a um por andar, entrega imediata, tendo: living, sala de jantar, grande jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quarto de empregada, empregada e garagem. Facilita-se o pagamento. Chaves e demais informações com Flávio Lima e Oliveira Santos, Assentimento Lima e Oliveira Santos, Flávio Lima, 104-3.º, sala 311. Telex: 23-6599 e 42-3198.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, Vendemos apartamento de luxo, um por andar, tendo: 3 salas, 4 quartos, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências empregada e garagem, em final de construção. Preço Cr\$ 1.350.000,00 pagando-se o pagamento a partir com Flávio Lima e Oliveira Santos, Rua Assembleia, 104-3.º, sala 311. Telex: 23-6599 e 42-3198.

COPACABANA — Av. Rainha Elisabeth 227. Vendemos, em

ambos os lados, com armários embutidos, banheiro social em mármore, cozinha completa, cozinha-café exaustor, (direito a utilizar o 5.º pavimento-terraço), garagem, quarto e suíte. Preço: 1.700.000,00 a 1.200.000,00. Edifício de apenas 4 pavimentos sobre pilão-1.º elevadores, entrada independente, pintura a óleo, acabamento acabamento. Condições: p/ o apto. 101 Cr\$ 900.000,00 a vista, 3 prestações de 100.000,00. 2.º apto. 202 Cr\$ 900.000,00 a 5 anos pela Tabela Price 10% a. Os de fundos muita facilidade. Ver com: R. B. de Almeida, 45 e 4.ª feiras, das 14.00 às 17.00 horas. Tratar com MARIO ROCHA na IMOBILIÁRIA LEMOS, Rua 1.ª de Maio, 26 e sala 702. Telex: 212-2463 e 42-8908. (24096) 700

APART. VASIO — Sala de jantar, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada e garagem. Preço: 180.000,00 a vista e o restante em amortizações mensais de Cr\$ 3.870,00. Localização: Rua Alvaro Alvim, 100 e 102. Telex: 42-2233, 32-8994 e 42-0130. (12318) 700

APART. VASIO — Sala de jantar, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empreg

Publicidade Canadá

INCORPORAÇÃO dos últimos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, varanda, banho, com box, cozinha, dependências completas, empregada e garagem em condomínio. Preço base **CR\$ 350.000,00** com sinal de reserva de 30.000,00 e o restante em 24 meses, sem juros. Plantas e demais informações com Plínio Lima e Oliveira Santos, Assembleia, 104-3-9, sala 311. Tel: 22-6399 e 42-3190. (31832) 700

COPACABANA - TERRENO - Vende-se à Rua Assis Brasil a cem metros da Praça Arcoverde, 14 x 27, com planta aprovada e alvará pago para 10 pavimentos. Tratar à Avenida Graça Aranha, 19 - grupo 502 - tel. 42-4246. (30664) 700

POSTO 6 - Rainha Elizabeth - Vendo, em construção, magníficos aptos, no lado S da praia, constituídos de 3 boxes, 3 banhos, 3 dormitórios amplos, 2 banheiros sociais, 1 toilette, cozinha, garagem, área de serviço, 2 quartos de empregadas, demais dependências. Grande facilidade de pagamento e financiamento. Mais detalhes na Av. Graça Aranha n. 416, 2º andar, s. 219. Tel: 31832) 700

COPACABANA - Pôsto 6 - Vende-se para entrega imediata, magnífico apartamento no 9º pavimento de frente em ed. de 3 aptos, por pavimento. Tendo as seguintes peças: grande hall, 2 grandes salas, 4 amplos dormitórios, varanda completa de frente, 2 banheiros de luxo em côr e box, cozinha-grande área de serviço de 20 m², garagem completa para empregada e garagem. Preço: **CR\$ 1.400.000,00** financiados em longo prazo. Tratar em nosso escritório, J. Gonçalves da Costa, rua Visconde de Albuquerque, 602. Tel: 32-4457 e 32-1640. (28823) 700

COPACABANA - Vende-se, entrega imediata, apartamento de novo à Rua Barata Ribeiro, tendo 2 salas, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, dependências completas. Preço: **CR\$ 800.000,00** - **OSWALDO DE CARVALHO**, Av. Rio Branco, 106-108, 4º andar, s. 410. Tel: 32-3510. (28823) 700

COPACABANA - Vendo, para entrega em um mês, apartamento de frente, com duas salas, 3 quartos, banheiro em côr, toilette, cozinha, dependências completas, empregada e garagem por 870 m² cruzados com pavimentação facilitada. **Oswaldo de Carvalho**, Av. Rio Branco, 106 e 108, 4º andar, sala 110. Tel: 32-9510. (28824) 700

DESEJA COMPRAR OU VENDER SEU IMÓVEL? Roberto Orphan corretor. Escr. M. Viveiros de Castro, n. 32, p. 103, Tel: 47-7628. (31834) 700

COPACABANA - Vendo, para entrega imediata, apartamento de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, banheiro completo, cozinha, dependências completas, empregada e garagem, Financiamento de preço a longo prazo. **Juvêncio Barreto Jr.**, Avenida Atlântica, 1005 - Tel: 32-7226. (28823) 700

ATENÇÃO - Apto. a 20 metros da Av. Atlântica, a partir de 140.000,00 - Tratar Av. Rio Branco, n. 116 - 9º andar, grupo 502, sala 3. Tel: 32-2963. **Oscar e Mathias.**

VENDO apto. em final de construção no pósto 3, perto da praia, lado da sombra, com 2 salas, 2 quartos, 3 banheiros, cozinha, dependências completas, empregada emp. a partir de 620.000,00 - Parte financiada. Tratar Av. Rio Branco, 116 e 9º andar, grupo 502, sala 3. Tel: 32-2963. (09188) 700

COPACABANA - Ed. Duque de Caxias, 4 a Rua Barata Ribeiro - Vendo, 11 unidades, cada com 3 quartos, 2 salas, garagem, etc. andar elevado. Preço: 130.000,00. Facilito. Tratar à rua Visconde de Albuquerque, s. 503. Tel: 32-6994. (09149) 700

VENDO apto. de frente, um só por andar, com grande sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço em anexo e dependências completas, para empregada, acabamento todo decorado com painéis, flores, lambris, luz fluorescente, parquet paulista, etc. Fronta entrada. Primeira Habitação, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 906, aptos. 301, 401, 701 e 801. Preço: **CR\$ 800.000,00**. (31832) 700

COPACABANA - Vendemos apartamento de frente andar alto, de 3 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro e dependências completas e garagem por preço de incorporação. **Primeira Habitação**, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 18, sala 1206. Tel: 32-1067. (09873) 700

COPACABANA - Vendemos apartamentos na rua Barata Ribeiro, de quarto e sala, e 2 quartos, sala e sala, com banheiro, cozinha, dependências completas, garagem e garagem de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de 160.000,00. Tratar pelo tel: 32-3510. **Oswaldo de Carvalho**, Av. Rio Branco, 137, 1º e 105. (06664) 700

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 33 EDIFÍCIO TIMBIRAS - Vende-se magnífico apartamento, andar alto, vestíbulo, grande sala, 2 amplos quartos, varanda envidraçada, banheiro completo com box, cozinha com armários, dependências de empregada, área de serviço com coque em aço. Preço: **CR\$ 300.000,00**, facilitando-se parte. Pode ser vendido diariamente. Chaves com o portador. Tratar na Rua Siqueira Campos, 33, 2º pav. Tel: 42-1314 ou 32-3295. (21838) 700

COPACABANA - Vendo, para entrega imediata, apartamento de 2 salas, 2 quartos (c/ armários), banheiro completo, cozinha, dependências completas, empregada e garagem, Financiamento de preço a longo prazo. **Juvêncio Barreto Jr.**, Avenida Atlântica, 1005 - Tel: 32-7226. (28823) 700

VENDO o magnífico apto. de frente, primeiro andar, localizado na Rua Copacabana, 1.335, Edifício 16, com 2 quartos, sala, cozinha, dependências completas, empregada emp. 600.000,00, com parte financiada. Tratar o **Olyvino Ribeiro**, Rua de Caxias, 100. Tel: 47-1841 e 47-3688. (28823) 700

VENDE-SE ótimo apartamento, 3 quartos, 2 salas, cozinha, dependências completas, empregada emp., mármere, 2 salas, sala, grande varanda, dependências completas, empregada emp. 1300,00, com 13 dias às 10 horas de tarde com o proprietário.

COPACABANA - Vendo, para entrega imediata, apartamento em edifício de 10 pavimentos, dois apartamentos por pavimento, frente de 100 metros, lado da rua dos Teneleros, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências completas, empregada emp. 800.000,00. Financiados: 360 mil restante facilitado. **Garaça Aranha**, 227, grupo 1015 (C) 32-0283 e 37-3106. (28823) 700

COPACABANA - Vendo, apartamento em construção, 1º andar, com varanda de 6x13,00, 6x13,00, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências completas, garagem, coque, com sala e cozinha com quarto e w. de empregada, garagem, tanque e garagem de 10 m. Frente, Fachada com esquadrias de alumínio, grande indra, 100 m², apartamento terá seq. de água própria, rede elétrica, gás, telefone, conserto imediato durante o resto do ano. Entrega em outubro. **Donizete**, 227, grupo 1015, Milton Magalhães, Av. Braga, 235, sala 404. Tel: 32-9510. (28823) 700

COPACABANA - Pôsto 6, com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregada emp. 620 mil e 670 m² financiados. Informações: **Ernesto B. de Souza**, 227, grupo 1015, tel: 32-6263. (28823) 700

Av. Visconde de Albuquerque, 28, apto 42. Vendo um apartamento construido adiantado com 4 quartos, sala, banheiro e cozinha, dep. de empregados e garagem. Entrega em 15 dias por R\$ 600,00. Oportunidade para quem quer um apartamento sem os transtornos habitados. Pequeno e apenas 8 anos. Rua de Av. Delfim Moreira, 922, apto. 2. Seals. Tel: 47-7876. (02657) 1500

2. Outros: após em consórcio
Um c. e 2 quartos, 1 sala, 1
cozinha, 1 banheiro, 1
sua etc. Preço de venda: R\$
100.000,00. Cr\$ 30.000,00 de sinal.
Na escritura definitiva do
R\$ 70.000,00 "habitação" e o res-
ta em 24 meses, sem juros. Du-
rante e 3 quartos. Cr\$...
R\$ 00,00. Magnífica oportunidade!
na Av. Delim Moreira, 992
202. Sr SEAPRA. Tel 47 7370-
... (08555) 1500

CR\$ 250.000,00 a garagem.
Lançamento sem obra.
Tratado a Av. Delim Morel
22, nº 202 SR SEABRA -
47.757-1 (08554) 1300

717530 APARTAMENTO 1300
Vendo amplo aparta-
mento, dividido em grande sala,
dois bons quartos, banheiro
muito bom de côr, cozinha, depen-
dência completas p. empregadas,
etc. Preço CR\$ 550.000,00 c.
R\$ 50,00 financiados, em presta-
ções de 1.950,00 mensais. Ver e tra-
tar Rua Rainha Guilhermina, 131,
apartamento 304, com p. porteiro SR

OPHILO DA SILVA GRA-
Corretor de Imóveis. Av.
Peçanha, 26-7.º S. 715.
22-6952 e 42-6366.
(32062) 1500

TOLOMEU MITRE - Ven-
d magníficos aptos, para en-
t dentro de 8 meses, com
os de: entrada, vestibulo, 1
3 quartos, banheiro com
corinha e demais dep.
as condições de pagamento,
er na Av. Graça Aranha n.

andar, s/ 219. Telefone: (31851) 1560

— Leilão judicial. Almoço, vendêrã em leilão dia 27 de março de 1953 às 15.00 horas em sala de mesmo o prédio sito à Inf. Venâncio Flores n. 184 — Tel. 22-3111. Vide anúncio de hoje no Jornal do Comércio. (12229) 1500

— RTAMENTO, final de construção — Leblon — Vendo os últimos acabamentos de 2 quartos, sala, banheiro box, ampla coz., quarto-emprego e garagem. Dinheiro e Cr\$ 100.000,00. Interessados, dir. Rua da Escadaria, 22, par. 2, 2.º andar, 2.º par. 2.º andar.

Ver e tratar R. Carlos de
140 - GERALDO ALVES DE
VENDE - O V. RIBAS ou Av.
Branco, 128, 11.º andar. Sala
(27282) 1500

ARTAMENTO - Leblon - Veni-
ngente, com dois quartos, sa-
zinha, banheiro, pequena co-
quinhos de emprego, ga-
s, var. e armazém. Telefone
p. 330.000 cruzeiros. Telefone
22-5242; tratar com Walter ou
(09170) 1500

CON - Apartamentos para ren-
Vende-se 2 magníficos com
de sala, quarto, banheiro e
na, sendo 1 alugado sem con-

por Cr\$ 2.500,00 preço Cr\$
 1.200,00 vista e 1 vazlo por
 300.000,00 com financ. de Cr\$
 1.000,00. Informações detalhadas --
 110,00 -- Av. Caxambu, apto 115
 816 e 819, tel. 42-9012 ou 42-
 9015. (91815) 150

RTAMENTO -- Leblon -- Aca-
 de construir -- Vende-se um
 mífico com muita luz e água de
 na, sala, varanda, três quartos,
 indências e garagem com Cr\$
 mil de entrada, 150 mil facil-
 e 360 mil financiados em 18
 Rua Sambaíba n. 91, apto. 43
 entrada também pela Av. Vis-
 ta de Alagoas, Parque 422, apto.
 4, telefone 42-9015.

ATAMENTO NO LEBLON - Vende-se frente para a Av. Niemeyer, lutando magnífica vista para o mar. 100 metros de frente, pronta para ser usada, em transversal, ótimo apartamento 14, varanda, 3 quartos, banheira, cozinha, quarto e W. C. de emenda. O apartamento é lateral, lutando última vista. - Preço: R\$ 600.000,00, sendo Cr\$ 199.000,00 em 5 anos e Cr\$ 401.000,00 a contado. - Tratativa "à minima" - Tel. 32-3190. - Não fugia.

casas em platô elevado, sendo o pavimento — grande sala, cozinha, quarto, banheiro e garagem — no 2.º pavimento; 3 grandes quartos, grande sala, banheiro com box; no pavimento, grande terraço, com 10x10 m, situada a rua do Vidigal 513. Preço: Cr\$ 300.000, com grande facilidade de pagamento. Tratar na "Domínis" — 32-3190.

meiro, cozinha, grande área de
deco com tanque, quarto e W. C.
empregada, grande jardim priv
do apartamento e uma vaga
garagem — Preço: Cr\$ 950.000,00.
At. — Tel. 332-3150.
na "Dimins" —
(35814) 1500

DORA S. A.



Petrópolis,

1. The first part of the document is a list of names and titles, including "The Hon. Mr. Justice" and "The Hon. Mr. Justice".

No melhor clima do Brasil



PARQUE DOS PINHEIROS

Preços desde **CR\$ 15.000,00**
Pagamento em 100 meses, sem juros.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º and. - s/ 430/1 - Tel.: 43-8578
NOVA FRIBURGO: Rua São João, 24 - Tel.: 1418

Friburgo, a Suíça brasileira,
que estará ligada ao Rio pela nova rodovia direta, prestes a ser inaugurada. Magníficos lotes e chácaras à margem da Estrada Teresópolis-Friburgo. Cachoeiras e lago. Panoramas deslumbrantes. Água puríssima. Local ideal para férias, recreio, "week-end", veraneio e residência, de valorização imediata. Loteamento aprovado pela Prefeitura de Nova Friburgo e devidamente registrado. Preços e condições excepcionais, ao alcance de todos.

APARTAMENTOS DE LUXO

DUPLEX, em Copacabana, perto do Lido, com cerca de 700m2, construção de primeira ordem (Pedreiras S. A.), com as seguintes peças: 1.º PAVIMENTO: — Hall de mármore, galeria, grande living, sala de jantar, biblioteca, sala de almoço, jardim de inverno de mármore com vista toda a frente, um banheiro completo em mármore, com independente, cozinha, 4 quartos de empregadas e banheiro. 2.º PAVIMENTO: — 4 grandes quartos, todos com armários embutidos, 3 banheiros completos, galeria com armários embutidos e roupa. Garagem. Entrega imediata.

Preço: Cr\$ 3.800.000,00, facilitando-se parte do pagamento.

AV. ATLANTICA — Entrega imediata. Um por andar, com três salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, banheiro de empregadas e garagem. Andar baixo. Armários embutidos em todos os quartos. Preço: Cr\$ 2.300.000,00, a combinar.

RUA SÁ FERREIRA, em edifício de um por andar, em andar alto, para entrega imediata, lado da sombra, com 3 grandes salas, jardim de inverno de mármore, 3 grandes quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sendo um de mármore, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, dependências e garagem. Preço: Cr\$ 2.000.000,00.

INFORMAÇÕES NA AV. PRESIDENTE WILSON N.º 198, Grupo 1002 — DIARIAMENTE DAS 9 AS 18 HORAS.
Fone: 52-6650 (35842) 91

Apartamentos

Vendem-se, por preço vantajoso, alguns apartamentos nas Laranjeiras, com facilidade de pagamento. Tratar na Divisão de Propriedades e Hipotecas da

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Quilanda, 86, esq. de Ouvidor, 1.º andar.

(35719) 91

TERRENOS

SITIO DA PRATA

Loteamento em Teresópolis, a cinco minutos da Várzea, pela estrada de Friburgo. Lotes com ótimas dimensões, prontos para receber construção. Lotes abertos com meio-fio, esgoto e luz elétrica. Água puríssima e abundante de nascente própria. Clima seco. Aproveitem os primeiros lotes a preços de propaganda: 30% de entrada e o restante em 60 prestações mensais sem juros.

Informações: Corretor Geral — Tel. 43-5629 ramal 8. Rua Camerino, 97 — D. Federal, ou em Teresópolis — Av. Delfim Moreira, 365, com o Sr. Coloniz. (34482) 91

LOJA EM COPACABANA

Vendemos, para pronta entrega, nas proximidades do "COPACABANA PALACE HOTEL", 1 loja com cerca de 100 m2 quadrados por Cr\$ 1.000.000,00, com grande facilidade de pagamento, isto é, Cr\$ 250.000,00 à vista e o restante financiado. Tratar diretamente com a firma Construtora e Proprietária, a Avenida Rio Branco 128, 12.º — sala 1204 — Telefone: 42-3262. (33667)

COSME VELHO

Terrenos, grande oportunidade. Apenas Cr\$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais. Procure, em nossos escritórios, plantas, fotografias e demais informações. REPRESENTAÇÕES TECNOVENDAS LTDA. — Av. Nilo Peçanha n.º 38-D, sala 303. Fone: 42-2835. (37565) 91

REPRESENTAÇÕES TECNOVENDAS LTDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUTORA, LOTEIRA E INCORPORAÇÃO com engenheiros e construtores registrados e competentes. Consultem pelo telefone 42-2835. (37565) 91

Apartamentos em Vicente de Carvalho.

Vendemos os últimos apartamentos à entrada Vicente de Carvalho, n.º 63/65, entrega dentro de 30 dias, preço Cr\$ 175.000,00 com 85% financiados em 10 anos. Ver no local com o sr. João e tratar diretamente com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. Rua São João, 50 — 9.º andar — grupo 902 — Tel. Fone 42-1332. (29115) 91

PARA INCORPORAÇÃO

PRAIA DE BOTAFOGO
Vende-se a Rua Marques de Oliveira, pelo terreno de 20x40. Planos e detalhes na Administradora Nacional, à Av. Pres. Antônio Carlos n.º 207 — 2.º pav. — Tel.: 52-1235. (27835) 91

CHACARAS BRISA-MAR SITIO

Vendemos em Itaguaí, ramal de Mangaratiba, 1.ª estação depois de Santa Cruz, chácaras e sítios, a 5 minutos da estação, terras férteis, ruas abertas, saneamento, com ônibus, próximo à praia de Vila Geay, junto ao ramal de estrada de ferro Volta Redonda a Itaguaí. Sítios de 5.000 m2 por apenas Cr\$ 1.000,00 de prestação e chácaras de 800 m2 por apenas Cr\$ 250,00, sendo pagas igualmente durante 5 anos, toma posse imediata, com a entrada de uma prestação.

N.º 2. — Quem comprar um sítio ou chácara e apresentar este anúncio terá as despesas de contrato pagas. Melhores detalhes à Rua Cabuçu n.º 129 — Tel. 29-8531, com o sr. Luiz (Temos condução). (16008) 91

SACRA FAMILIA é o melhor clima do Brasil (26818) 91

ANÚNCIOS

Fazenda
Na localidade de MARTINS COSTA, servida pela Central do Brasil, nas proximidades de MENDES, — Estação de veraneio, — vende-se uma propriedade magnífica, com a área de 50 alqueires geométricos, já com grande parte loteada, sendo facilitada a venda dos respectivos lotes.

A propriedade tem grandes aguadas, matas e capoeiras, pastos e árvores frutíferas; dispõe de animais diversos.

OS TRENS ELÉTRICOS dos subúrbios que fazem o percurso do RIO à BARRA DO PIRAÍ, tocam todos eles na Estação de MARTINS COSTA, dando assim maior importância a essa propriedade, verdadeiramente privilegiada.

Trata-se, exclusivamente, com

-- Pedro Lara
No Rio — Fone 22-9800 — Na Barra do Piraí — Fone 264. — Facilita-se tudo (32593)

OVOS DE PASCOA
Compre diretamente da Fábrica para o consumidor pela metade do preço, são de chocolate com leite, cheirosos com bombons recheados de frutas, artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o preço pode provar o paladar e assistir a fabricação.

Temos painéis com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Cr\$ 15,00 o quilo, e doces a 25,00 o quilo, balas recheadas e caramelizadas a 25,00 o quilo, e bombons a 45,00 o quilo na Fábrica Paulista, à Rua Miguel de Prata 35, Tel. 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Ma (L&L) o quilo o quilo

BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Têxas — Percevejos etc.

SERVICO DEBETAN
Garantia e meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados. 52-5555

COMPRA-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compre e venda a domicílio. Telefonar para SR. ABRAHAM. 43-9232

MOEDAS — MEDALHAS
Compre em qualquer língua e sob todos os aspectos em bibliotecas e arquivos — Telefone 22-8046.

MOEDAS — MEDALHAS
Compre brasileiros e estrangeiros de qualquer metal. Rua México 148 — 8.º Loja — Telefone 22-8046.

COMPRA-SE TAPETES
Senhora Dona de Casa, vai viajar? Querendo desfazer-se de seus móveis usados, geladeira, enceradeira, aspiradores, rádios, máquina de costura etc. Queira telefonar 39-1981 — Sr. Armando de 9 a 7 da noite. (966)

MOEDAS — SELOS
Compramos qualquer quantidade aos melhores preços do mercado. Pagam suas cartas a Santos Leitão. Rua Estímulo, 14. (32829)

Achados e Perdidos
PERDIDO-SE — Na madrugada de segunda-feira na "Boite" Casa Blanca, um broche antigo em brilhante e ouro. Jóia de grande valor estimado. Gratidão a quem o encontrar. Quem tiver encontrado, avisar tel. 37-1820. (8873) 61

FEDE-SE — A quem encontrar a carteira profissional n.º 6267, fornecida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.ª Região, o obsequio de telefonar para 42-3116 ou fazer entrega da mesma no seguinte endereço: Rua do Carmo, 6, sala 205. (0171) 61

LOJAS — RUA BENTO LISBOA 59/63

Vendemos magníficas lojas, em construção, em prédio de 10 pavimentos e 38 apartamentos, para instalação de qualquer negócio. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A. na Travessa do Ouvidor, 12 — Tel.: 52-2220 — Das 12 às 18 horas. (22683) 91

LUXUOSO APARTAMENTO ENTRE OS POSTOS 2 E 3

COPACABANA

Vende-se em edifício de construção moderna, próprio para embalsar um para família de elevado tratamento, com as seguintes peças: hall com piso de mármore e escada guarnecida com artística balustrada de ferro batido; escritório com armários e prateleiras em todas as paredes; living-room, sala de jantar e um salão com bar, dando para confortável varanda; pequeno lavabo e WC com azulejos e peças de mármore; jardim de inverno com decoração de azulejos portugueses; sala de almoço com azulejos de cor até o teto; cozinha com armários sob e sobre a pia, azulejos de cor até o teto, colita e exaustor; área de serviço toda azulejada, inclusive o tanque; quarto duplo de empregada, com instalações sanitárias completas; um quarto duplo e mais quatro quartos com varandas próprias; 2 banheiros completos, sendo um revestido de mármore e o outro de azulejos de cor. Vários armários embutidos e o direito de 2 vagas na garagem, possuindo cerca de 600 m2 de área. — PREÇO: Cr\$ 4.900.000,00, sendo Cr\$ 1.500.000,00 de financiamento, podendo ainda ser facilitada a parte à vista. — Proposta diretamente ao proprietário para o telefone 22-9035. (33668) 91

GRANDE OPORTUNIDADE PARA PESSOAS QUE TENHAM FINANCIAMENTO REQUERIDO NA CAIXA ECONÔMICA

Casas em construção na Av. Intendente Magalhães esquina da Rua Aladin, com varanda, grande sala, 3 amplos quartos, cozinha e banheiro em terreno de 10,00 x 25,00. Ver no local e tratar na CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA MONTEPEDRO LTDA., Rua da Quitanda n.º 20 — 8.º andar, telefone 52-3322. Preço: Cr\$ 240.000,00. (29717) 91

FLAMENGO

RUA SILVEIRA MARTINS, 30 (JUNTO A PRAIA)

Vendemos-se últimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr\$ 250.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

IMOBILIÁRIA OLIVEIRA LOPES LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 8.º — Salu 804
Telefone: 42-6487 (31373) 91

AV. RIO BRANCO

Em magnífico Edifício pronto, com 3 frentes e ótimo ambiente localizado, vendemos os 2 últimos pavimentos com esplêndida vista e constando de: 2 amplos salões com sanitários e terraços em toda a volta. Preço: Cr\$ 4.700.000,00 com sinal de Cr\$ 1.000.000,00 e o restante em 8 anos, juros de 9% ao ano. CIVIA — Trv. Ouvidor n.º 17, 2.º (Seção de Vendas), tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (36305) 91

APARTAMENTO -- GRANDE LUXO

COPACABANA

Vendemos em prédio de esquina para entrega em abril, um por andar, área de 370 m2; com 2 grandes salões, grande sala, jardim de inverno, 4 quartos duplos, 2 grandes banheiros, lavabo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, banheiro de empregada completo, área de serviço com tanque, garagem; rua sossegada, próximo a toda a condução. Preço: Cr\$ 2.500.000,00 sendo Cr\$ 780.000,00 financiados e o resto a combinar. Tratar na "Dominiis" Av. Graça Aranha, 18, Grupo 403 — Tel. 32-3190. (35849) 91

AS FIRMAS LOTEADORAS — OU CAPITALISTAS

RARA OPORTUNIDADE

Vendo uma área em Miguel Pereira à 12 Km. do centro urbano, à margem de ótima estrada de rodagem (Miguel Pereira — Vassouras) servida por linha de ônibus. Tendo 292 lotes (lote de 1.500 m2, em média) aprovado pelo decreto 58 com parte de arreamento terminado. Preço Cr\$ 1.500.000,00. Facilito 50% em 3 anos. — Tratar diretamente com a proprietária, "Dominiis" — Telefone 32-3190. (35850) 91

Apartamento (3 quartos - sala)

para entrega em outubro, com garagem, lado da sombra — Ver no local à rua Barata Ribeiro 723,

com o apontador e tratar com o proprietário à rua do Carmo 6 — 6.º Grupo 601.

COPACABANA

APARTAMENTO PRONTO

Vendo no Posto 6 com vista para o mar, último pavimento, ainda não habitado, com 1 quarto, 1 sala, sala, banheiro completo, cozinha e varanda de frente, acabamento de primeira. PREÇO Cr\$ 380.000,00, com parte financiada em 15 anos, juros de 10 a. — Informações: 22-8815. (32172) 91

VALORIZE seu CAPITAL

NA MELHOR TRANSAÇÃO IMOBILIÁRIA

INCORPORAÇÃO

RUA BARÃO DE MESQUITA

(próximo à Rua Uruguai)

PREDIO DE 8 PAVIMENTOS, DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR.

APARTAMENTOS DE FRENTE, desde Cr\$ 350.000,00

Hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e sanitário de empregada e área de serviço

APARTAMENTOS DE FUNDOS, desde Cr\$ 200.000,00

Todas as despesas incluídas

Prazo de construção — 12 meses

VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIÁRIO

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

Sinal 10%

Escrituras 15%

Cobertura 10%

Chaves 5%

Facilitado em 10 anos, T. Price 60%

Informações detalhadas

R. VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - S. 1.817

DEPÓSITO NO

BANCO REAL BRASILEIRO

(Rua da Assembléia, 43) (08722) 91

COPACABANA

RUA TONELEIROS, 83

Vendem-se magníficos apartamentos já concluídos, para imediata entrega das chaves, com soleira, sala, varanda com brise soleil, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro nobre em mármore, armários embutidos e quarto e banheiro de empregada.

NO TERREO: Play-ground, jardim, garagem subterrânea, 2 incineradores de lixo.

ACABAMENTO ESMERADO - FÔRO REMIDO

PRONTOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Informações e vendas.

CIA. BRAS. ESTR. E EDIFICAÇÕES

Av. Churchill, 129 - s/303 — Tel.: 42-9774.

Projeto e construção da Construtora Sylvio Reis Ltda.

Av. Beira Mar, 262 - 9.º — Telef. 22-7666 e 22-1467

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

50% FINANCIADOS A LONGO PRAZO

50% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Vendem-se magníficos apartamentos residenciais, constituídos de "hall" de entrada, grande living, sala de jantar, 3 amplos quartos, "toilette" social, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço com 2 tanques, 2 quartos e banheiro para empregadas, garagem, - dotados, enfim, de todas as condições de conforto inerentes a uma residência moderna.

Obra já iniciada, a cargo de FREIRE & SODRÉ

Tratar:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

TERRENOS EM PETROPOLIS

JUNTO AO HOTEL QUITANDINHA

Ruas calçadas com água, luz e esgotos. Lotes planos prontos para construir, no melhor clima de Petrópolis — com entrada de 20% E O RESTANTE A COMBINAR.

Informações e vendas com WALTER CORRAL — Av. Almirante Barroso 90 — 4.º andar — Sala 404. Tel.: 32-8267.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares

— NOU CLIMA

— Ar puro e seco de montanha

— Altitude de 800 a 1100 metros

— PALMARES SICA-ENFRENTE AO RIO DE JANEIRO

— Com exceção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

— O QUE A PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA. FAZ EM PALMARES

— Construção e aluguel a estrada Petrópolis-Palmares, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Petrópolis a uma distância de 10 metros de comprimento

— O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO

— A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA

— A facilidade de acesso tornou Palmares procurada

— Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça

Aranha, 226, 11.º andar

Tels.: 32-6556 e 52-5239

Professores

e Francês, em qualquer grau. Aulas dadas com critério e dedicação. Tel. 37-7327. (6883) 87

INGLES — Professora diplomada pela Cambridge University, e recém-chegada da Bowling G. State University, leciona na zona sul. Tel. 47-2842 de 7 às 8 da noite. (27731) 87

AULAS PARTICULARES — Professora leciona matérias de admissão. Tratar de meio-dia às 3 pela telefone: 45-3074

CANTO - piano - teoria musical
prof. dipl. Universidade Brasil E
N. Música, medalha de ouro, lec-
torna e prepara à R. Sá Ferreira 114
apto. 703 - 47-6540 (14003) 05

CURSOS de Vestibular: Aulas particulares - Rua Figueiredo Magalhães, 27, apto 302 Tel. 37-7430 Copacabana (2683) 5

INGLÊS - Professor inglês nato

dipl. ensino primária cobrera. A
perfeccionamento, conversação. etc
Aulas particulares só ou em grupo
de 2 ou 3. Telefone 46-0595. (14008) 87

INGLES Prateado ensino primário
na e taquigrafia (Pitman) em sua
residência ou de grama. M. Wright
Telefone 45-1623 (12871) 87

PROFESSORA DE PIANO — for-

PIANO — Professora diplomada pela

TAQUIGRAFIA, Português, Dattilo-
grafia — Trio básico indispensável
no preparo do bom taquígrafo.
Início de turmas pela manhã, à tar-
de e à noite (4 de abril). Centro

TAQUIGRAFO BRASILEIRO. Praça Floriano
no n.º 55 - 11.º andar. Grupo 8 (Cl.
neerlanda) Tel. - 52-2972

ALEMA — Nata, professora registrada
em sua língua em aulas par
ticulares. Tel. 27-2722. Conselheira

APRENDA INGLÊS com inglês
nata. Conversa com facilidade. Mu-
lta paciência com crianças e princí-
pios. Telefone: 37.7814 d.

ALEMÃO - Professor nato, com 30 anos de magistério - Aulas individuais, traduções, colaboração científica. Rua do Riachuelo, 27, apto 78. Tel. 42-6843. Atende com honra.

AMERICAN ENGLISH - S
aulos individuais - 14 anos d
ensino continuo, 37 Alvaro A
vim, sala 916; 8 as 12 e 2 as
Exceto nos sabados Cincinnati

FRANCIS — Inglês — Grajad
Cinelandia — Prof. dipl. Univ. Cam
bista, leciona por método moderno

FRANCES — Professor: André par
siense O PROFESSOR QUE FAZ
ALUNO FALAR, prepara rapidamente

te para viagens a Europa. Preparando também segunda época, cursos superiores. Faculdade de Filosofia, I.umarati. As melhores referências. Rio, Rua Balmundo Correa 36. Apt.º 904 - Telefone 37-2595 até 6 horas e a noite as 19,30 horas (11235)

PROFESSORA primária aceita lug

PROFESSORA de inglês. Londre.
Horas particulares - individuais
grupos. Prepara exames. Informa-
ções diariamente. Tel. 47-1885. Co
(11108)

PORTUGUES — P/estrangeiros, e
mina professora registr., falar
francês, alemão e inglês. Telefone
37-8722. (08155)

PROFESSORA especializada lecionar
criança retardada a domicílio.
Telefone 37-1185. (12068)

FRANÇES

Professor HENRI, parisiense loca-
na em casa do aluno. Centro e Zo-
Sul, pelo método direto, prepara-
para viagens e cursos. Favor tele-
nar pela manhã 26-1511.

PIANO E TEORIA
Leciona-se por método eficiente

INGLÊS - PROF. AMERICANO
Instrução Superior, dá aulas
Inglês a domicílio; método eficaz
Aula Cr\$ 50,00. — Fone: 46-2223.
(13078)

INGLÊS — FRANCÊS
Cr\$ 120,00 por mês
Aprende-se, 4 vezes mais rápida-
mente com lições individuais com
nadas. Prof. registrado na Frate-
e no Brasil, Inf. Edif. Darke, 13
Belo, 23 — 22 andar — Sala 202

Médicos e Sanatórios
DR. OCTACILIO GUALBERT
Urologia
Rua México, 41. 2º — Tel.: 32-12

RADIOLOGIA GERAL
DR. MIRANDA BARROS
Casa de Saúde Sta. Catarina, I
Soares Cabral, 36. Fone: 25-0152
Laranjeiras. (6634)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris.

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças Nervosas - Praça Flori-
n.º 55, às 16 horas. - Tel.: 22-32

BRA. MA
Médica da A
Especialista em Moléstias de
Varizes. Distúrbios da Menst
Esterilidade. Frieza sexual. F
Malo n. 13 - 16.º andar, s

MATERIAIS D

ENG. RESP. SYLVIO BU
AV. PRES. VARGAS, 4
OFICINAS: ESTR.

SUBSTITUE A ESTRUTURA
ESTRUTURA
 PELO M



WAMBA
 PANAI



Diagram illustrating a roof structure with columns. The text indicates: VÃO SEM COLUMAS 47 METROS.

18

18

quartos sendo um duplo
60 m2, copa cozinha, 2
ros em mármore rosa, ga
jardim e quintal. Alugu
14.000,00. Pode ser vi
Tratar na Administrado
cional. Av. Pres. Antôn
los 207-2.º pav. Tel. 41
(12)

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituídos de:

- 1 salão com 26 m²,
- 2 quartos,
- banheiro,
- cozinha,
- área de serviço com 2 tanques,
- dependências para empregada e garagem.

MÁXIMO DE CONFORTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSÍVEL
- 8 ANDARES - 2 ELEVADORES

Obra já iniciada, a cargo de
FREIRE • SODRÉ

Ends e maiores detalhes:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

The floor plan shows a large living area labeled 'SALA' with dimensions 3.65 x 7.20. To its right is a kitchen area labeled 'COZINHA' with dimensions 2.00 x 2.40, which includes a sink ('FREGES') and stove ('FOGÃO'). Adjacent to the kitchen is a service area labeled 'ÁREA DE SERVIÇO'. A bathroom labeled 'BANHEIRO' is located near the entrance. Two bedrooms are shown at the bottom, each labeled 'QUARTO' with dimensions 3.55 x 3.10. At the top left, there is a small room labeled 'E.S.O.C.B.A.' and another labeled 'HALL'. To the right of the main living area is a staircase labeled 'POÇO DE ILUMINAÇÃO' and a small utility or storage room labeled 'Q. EMP. 2.00 x 2.40'. The entire unit is enclosed by a thick black border representing the walls.

